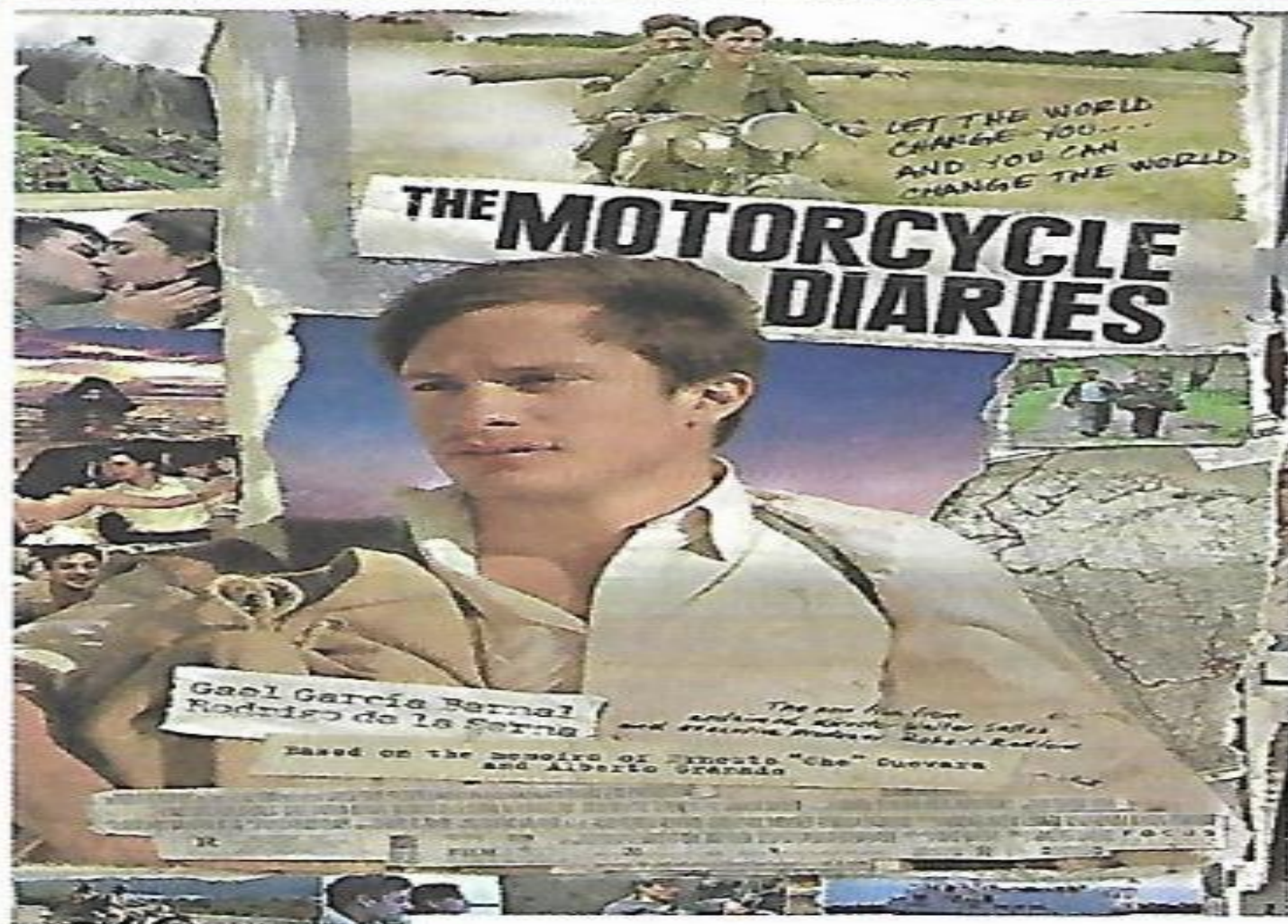


O USO DE PERSONALIDADES POLÍTICAS E
EVENTOS DA ESQUERDA PARA ILUSTRAR
CONTEÚDOS EM LIVROS DIDÁTICOS DO
PNLD/MEC.

Prof. Orley José da Silva

Brasília, 31 de agosto de 2023





[...] a film about a young Che Guevara and his friend Alberto Granado. [...] Their adventure is detailed in this inspirational film based on Guevara's diary (published as a book of the same name), two years' extensive research, and first hand accounts from Granado.

COHEN, Deborah. The Motorcycle Diaries. In: **US National Library of Medicine**, 28 ago. 2004.

Disponível em: <www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC515219/>. Acesso em: 27 ago. 2018.

frentarão uma disputa para encontrar esse tesouro.

Fonte de pesquisa: ADORO CINEMA. **As aventuras de Tintim**. Disponível em: <pnld.me/xwkous>. Acesso em: 12 set. 2018.

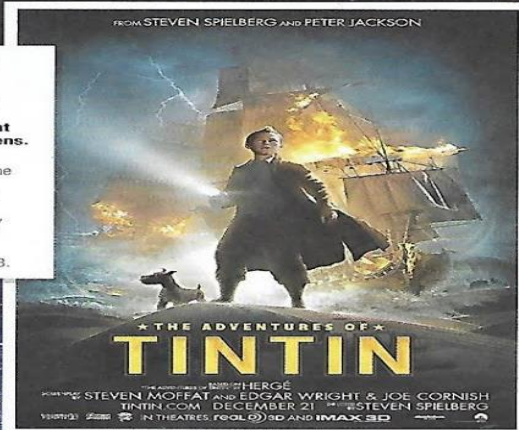
• **The Motorcycle Diaries:** O jovem estudante de medicina Che Guevara embarca em uma longa viagem de motoci-

cleta pela América Latina. Ele e seu amigo Alberto Granado testemunham as injustiças impostas às pessoas e suas classes sociais.

Fonte de pesquisa: ADORO CINEMA. **Diários de motocicleta**. Disponível em: <pnld.me/nhavl6>. Acesso em: 12 set. 2018.

Parents need to know that this Steven Spielberg-directed adaptation of Hergé's classic *Tintin* comic books is sure to delight adventure-loving tweens. [...]

CHEN, Sandie Angulo. The Adventures of Tintin. Common Sense Media. Disponível em: <www.common Sense Media.org/movie-reviews/the-adventures-of-tintin>. Acesso em: 27 ago. 2018.



PARA REFLEXÃO



NÃO
ESCREVA
NO LIVRO

- 1 Observe os pôsteres dos filmes. Você já tinha visto algum deles?
- 2 É muito comum adaptação de livros para o cinema. Localize nos textos que estão junto às imagens a origem da história de cada filme.
- 3 Observe atentamente os pôsteres e discuta com os colegas que outras informações sobre os filmes você pode inferir.
- 4 Você já assistiu a um filme adaptado? O que achou? Discuta com o seu professor e colegas.

HABILIDADE

- EF08LI05

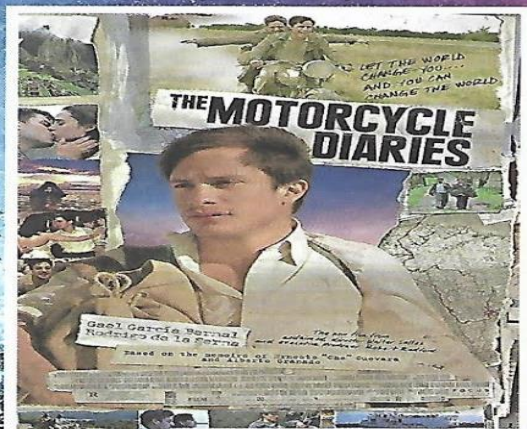
dos conhecimentos prévios dos estudantes, sobre o que seria um filme adaptado e se eles já tiveram a oportunidade de ter contato com as duas versões, como o livro e o filme ou a história em quadrinhos e o filme. Seguir com a discussão, perguntando a opinião deles a respeito de adaptações e se têm alguma opinião formada sobre esse tema.

RESPOSTAS

- 1 Respostas pessoais.
- 2 *Coraline* – novella (é maior que um conto, mas menor que um romance); *The Adventures of Tintin* – comic book (história em quadrinhos); *The Motorcycle Diaries* – diary (diário); *Fullmetal Alchemist* – manga (história em quadrinhos de estilo japonês).
- 3 Respostas possíveis: *Coraline* – pode ser um filme de suspense (os estudantes podem fazer a relação entre a frase e o fundo escuro da imagem), a personagem principal é uma menina; *The Adventures of Tintin* – o filme se passa em outra época, pois há uma caravela ao fundo, os protagonistas são um menino e seu cachorro; *The Motorcycle Diaries* – filme sobre alguma viagem de duas pessoas em uma motocicleta; *Fullmetal Alchemist* – um filme de ficção, sobre um conquistador e com alguma relação com alquimia pelo título do filme.
- 4 Respostas pessoais.

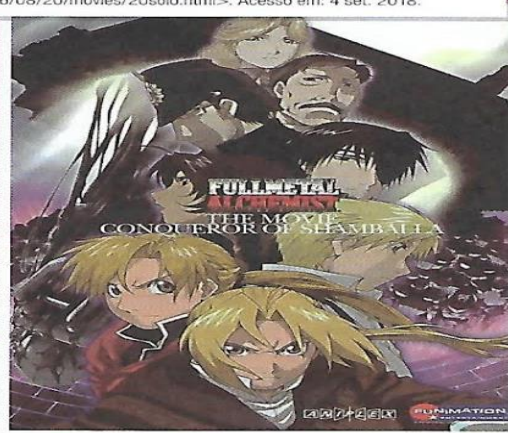
[...] Hiromu Arakawa's original manga (graphic novels) and the animated television adaptation of "Fullmetal Alchemist" have enjoyed remarkable success in Japan and around the world. Now avid fans [...] will have a chance to view the phenomenon on the big screen, [...] Fullmetal Alchemist: The Movie: The Conqueror of Shambala [...].

SOLOMON, Charles. Full Metal Manga: Anime Quest Reaches Big Screen. *The New York Times*, 20 ago. 2006. Disponível em: <www.nytimes.com/2006/08/20/movies/20solo.html>. Acesso em: 4 set. 2018.



[...] a film about a young Che Guevara and his friend Alberto Granado. [...] Their adventure is detailed in this inspirational film based on Guevara's diary (published as a book of the same name), two years' extensive research, and first hand accounts from Granado.

COHEN, Deborah. *The Motorcycle Diaries*. In: *US National Library of Medicine*, 28 ago. 2004. Disponível em: <www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC515219/>. Acesso em: 27 ago. 2018.



SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO

- 1 Orientar os estudantes a ler as legendas até o fim, mesmo que não entendam todas as palavras. Perguntar quais pistas os fizeram chegar às respostas. Eles podem citar os seus conhecimentos prévios e também

o reconhecimento de cognatos como *adaptation*, *adventure*, *classic*, *fans*, *film*, *graphic*, *inspirational*, *manga*, *original*, *television*. No entanto, se citarem *novella*, explicar que é um falso cognato e dar o seu verdadeiro significado que é romance curto (gênero literário).

- 2 e 3 Os estudantes podem buscar as respostas por meio de inferência nos textos e nas imagens. Incentivar a leitura de imagens e o que pode ser interpretado, promovendo a troca de informações entre eles.
- 4 O objetivo inicial é promover a discussão, por meio

1 Read Tabata's profile in the **Reading** section again. In your notebook, write the information that is in the text.

- a. First name ✓
- b. Last name ✓
- c. Date of birth
- d. Country or nationality ✓
- e. City where the person lives
- f. Information about the city where the person lives
- g. Information about the country ✓
- h. Email address
- i. Address
- j. Languages the person speaks ✓
- k. Information about the person's educational background ✓
- l. The person's areas of interest ✓
- m. Information about the person's family



READING

Nas seções anteriores, você refletiu e discutiu sobre o uso de inglês no mundo globalizado e como instrumento de inserção social e formação cidadã. Nesta seção, você vai ler e refletir sobre perfis de participantes disponibilizados em sites de congressos internacionais e o papel da língua inglesa para a formação de cidadãos globais.

PRE-READING



- 1 Veja rapidamente o texto na **Atividade 3**. Você saberia dizer do que ele trata?
Trata de um perfil de uma pessoa, no caso, Tabata Amaral de Pontes.
- 2 Que informações você acredita que podem ser encontradas nesse texto? Discuta com um colega e escreva as respostas em seu caderno.
 - nome ✓
 - nacionalidade ✓
 - formação acadêmica ✓
 - áreas de interesse ✓
 - trabalhos realizados
 - atuação profissional
 - habilidades ✓
 - pesquisas desenvolvidas ✓

WHILE READING

- 3 Read the text and confirm your answers in **Activity 2**. Respostas pessoais.

Tabata Amaral de Pontes



REINALDO CAMARGO/APPRESS

Country representing

Brazil

Languages

Portuguese
Spanish

Education

Harvard University
[...]

Current role

Education specialist
[...]

Areas of interest

Education
Human Rights
Leadership
[...]

I am passionate about

My dream is to work with public policy and education [...]. I started my studies in public schools but received a full scholarship [...] after performing well in Math Olympiads. There, my passion for science allowed me to represent my country in five international Science Olympiads [...]. [...] I received full scholarships to learn English and apply to American universities [...]. All the incredible opportunities [...] developed in me a huge passion for education. There are many talented students in Brazil that just need to receive half of the opportunities I had received [...]. In 2009, some friends and I founded "Projeto VOA." Since then [...], we prepare students from public schools to scientific Olympiads. [...] However, we cannot attend more than 10 schools per year. [...] This is why, together with two friends, I co-founded Movimento Mapa Educação, a movement that has the mission of bringing education to the center of the Brazilian political debate. [...]

ONE Young World. Tabata Amaral de Pontes. Disponível em: <www.oneyoungworld.com/profile-main/104691>. Acesso em: 21 jun. 2018.

HABILIDADES

- EFO7LI06
- EFO7LI21

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTO

Após a leitura do texto, sugerimos pedir aos estudantes que levantem hipóteses sobre o fato de Tabata Amaral de Pontes não ter colocado inglês no item *Languages*. Uma das hipóteses pode ser a de que *languages*, nesse perfil específico, quer dizer *additional languages*, por já se esperar que o perfil fosse feito em inglês.

ATIVIDADE EXTRA

Na sua opinião, por que as pessoas disponibilizam seus perfis em sites de congressos? Quem teria interesse em ler essas informações?

Respostas possíveis: Para a divulgação do seu nome na área de atuação; para a divulgação de sua experiência acadêmico-profissional; para a divulgação de suas pesquisas etc. Estudantes e pesquisadores em geral.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

• **Public policy (políticas públicas):** "Políticas públicas são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado seguimento social, cultural, étnico ou econômico. [...]" GOVERNO DO PARANÁ. O que são políticas públicas. Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Disponível em: <http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/coea/pncpr/O_que_sao_PoliticPublicas.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2018.

WRITING

Nas seções anteriores, você leu e ouviu pessoas dando informações pessoais e analisou perfis. Nesta seção, você vai preparar o seu perfil pessoal, para ser disponibilizado para os colegas de turma e/ou no *blog* da classe.

PLANNING



- 1 Read Tabata's profile in the **Reading** section again. In your notebook, write the information that is in the text.
 - a. First name ✓
 - b. Last name ✓
 - c. Date of birth
 - d. Country or nationality ✓
 - e. City where the person lives
 - f. Information about the city where the person lives
 - g. Information about the country ✓
 - h. Email address
 - i. Address
 - j. Languages the person speaks ✓
 - k. Information about the person's educational background ✓
 - l. The person's areas of interest ✓
 - m. Information about the person's family
- 2 Look at the personal descriptions and profiles in the **Grammar** and **Vocabulary** sections. Then analyze the statements below and decide which are **T** (true) or **F** (false) for the profiles studied in this chapter. Write the answers in your notebook.
 - a. All of them have long sentences. F
 - b. They can contain abbreviations. F
 - c. They can have pictures. T
 - d. They can use informal language. T
- 3 Which information would you like to include in your personal profile? Write a list in your notebook. Turn to **Activities 1** and **2** for ideas.



WRITING

- 4 Write your profile. Follow the steps.

STEP 1: Think about these questions. Respostas pessoais.

- a. Who will read the profile?
- b. What kind of information do you want or need to include?
- c. How will you organize the information? By topics? In a text? Using topics and text?

HABILIDADES

- EF07LI12
- EF07LI14
- EF07LI13

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO

- 3 Sugerimos orientar os estudantes a escreverem somente os itens, e não as respostas deles, por exemplo, *name, age* etc. Aproveitar a atividade para explicar a importância do planejamento da escrita como forma de organizar as ideias.
- 4 Encorajar os estudantes a fazer anotações em seus cadernos ou discutir suas ideias com um colega. Levantar em consideração como o texto será divulgado, se no *blog* da escola, mural na sala ou na escola etc.

ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

Para acompanhar o desenvolvimento da habilidade de planejamento da escrita, você pode solicitar aos estudantes que respondam às perguntas da **Atividade 4** em uma folha separada. Recolher as anotações após o término da produção escrita.



Nesta seção, será aprofundada a discussão sobre os argumentos nas comunicações que ocorrem na esfera da internet e se tratará mais diretamente do discurso de ódio, aspecto identificado na habilidade EF69LP01 e destacado como de grande importância no texto da BNCC.

Sugerimos que os alunos façam leituras silenciosas. Depois, convide um deles a expor para a turma o que entendeu da leitura. Os demais devem complementar as informações e comentar as diversas possibilidades de leitura. Aproveite para expressar suas observações sobre o desempenho dos falantes: ritmo, altura da voz, pronúncia clara, linguagem apropriada à situação de comunicação etc.



Atualmente, o comentário de leitor tem sido bastante discutido porque muitos leitores utilizam esse gênero textual de maneira inadequada. Você vai ler, a seguir, um artigo em que o jornalista paulista Leonardo Sakamoto explica por que deixou de aceitar comentários em seu blog.

Por que fechei meu blog para comentários

A partir de hoje, este blog estará fechado para comentários por tempo indeterminado.

[...] Cheguei à conclusão [de] que não posso e não devo disseminar um espaço em que as pessoas se encontram não com o objetivo de dialogar e defender suas posições, mas para destilar ódio, difamar e ameaçar.

Durante mais de oito anos, acolhi diferentes posições e opiniões, garantindo um espaço de debates e construção coletiva de ideias.

[...]

O murmurinho do debate, necessariamente racional ou deliciosamente irracional, foi responsável por boa parte da graça deste blog. Que, ao longo dos anos, deixou de ser apenas uma coluna diária sobre direitos humanos e o cotidiano para se tornar uma comunidade com centenas de milhares, e às vezes milhões, de leitores assíduos e participantes.

[...]

Contudo, de uns tempos para cá, a despeito da maioria dos leitores, que enriquece (e muito) o debate, e da moderação, que exclui o choro, a caixa de comentários se tornou um lugar voltado à troca de ofensas – o que não contribui em nada com o livre debate de ideias.

Um lugar em que vários perfis reais ou falsos, pessoas de cara limpa ou anônimas, tentam se utilizar de um conceito distorcido de liberdade de expressão para desrespeitar outros direitos humanos. Um lugar em que todos gritam e poucos escutam.

Ou seja, a área de comentários deixou de acrescentar e passou a tirar. E não acho que isso seja por conta da ação de radicais de direita e de esquerda. Isso envolve a falta de entendimento do que é viver em sociedade.

[...]

Cultura política deveria ser algo melhor fomentado, desde cedo, não só via estrutura formal de educação, mas ao longo da vida através de espaços públicos e meios de comunicação, evitando simplificações onde há complexidade de matizes e zonas cinzentas. E respeitando as diferenças.

[...]



Biblioteca cultural

Comentários pre-conceituosos, agressivos ou mentirosos estão sujeitos a sanções legais. A internet e as novas tecnologias criam a sensação de anonimato, mas hoje é possível localizar quem praticou crimes digitais. Acesse na internet o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*).

Choro: gordura, excesso (sentido figurado).

Espero reabrir em breve os posts para comentários. Até lá, fica a torcida para que o diálogo prevaleça sobre a intolerância.

LEONARDO SAKAMOTO. Por que fechei meu blog para comentários. Blog do Sakamoto. Disponível em: <<https://blogdosakamoto.blogspot.com.br/2015/03/17/porque-fechei-meu-blog-para-comentarios-2/>>. Acesso em: 14 jun. 2018.



VERE MOURA

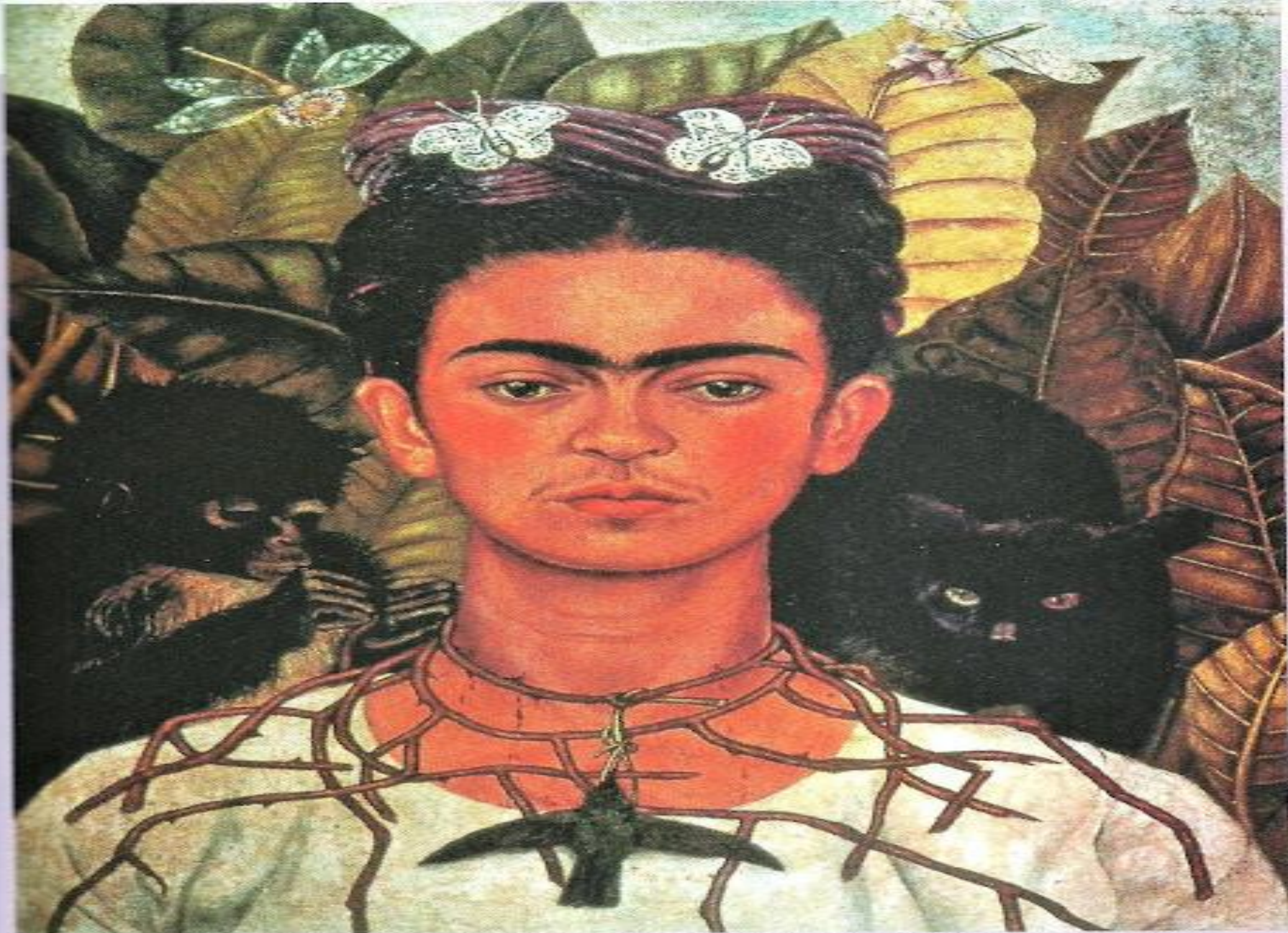
- 1 Para Sakamoto, qual deveria ser o objetivo da área de comentários?
Favorecer o debate e a construção coletiva de ideias.
- 2 Sakamoto afirma que apreciava tanto os pontos de vista ponderados (equilibrados) quanto aqueles mais emocionais. Copie no caderno o trecho que expressa essa ideia.
- 3 O que o jornalista quis dizer no trecho “[...] a área de comentários deixou de acrescentar e passou a tirar”?
- 4 A seguir são feitas afirmações acerca do texto. Copie no caderno as verdadeiras. *Afirmações verdadeiras: II e IV.*
 - I. O jornalista vai reabrir a área de comentários em breve.
 - II. Sakamoto fechou a área de comentários porque muitas opiniões contrárias à sua estavam sendo postadas.
 - III. Os comentários, com frequência, revelavam intolerância.
 - IV. Houve um tempo em que, nos comentários do blog de Sakamoto, predominava o debate sadio.
 - V. Para Sakamoto, o direito de expressão justifica a publicação de qualquer conteúdo.
- 5 A decisão de fechar um blog para comentários é polêmica. Você acha que o autor tentou confrontar seus leitores nesse artigo ou fez uma exposição serena? Por quê?
- 6 Considerando o que você estudou neste capítulo e o artigo de Leonardo Sakamoto, redija três regras que poderiam ser colocadas como alerta na área de comentários de um blog.
Resposta pessoal. Sugeridas: I. Não divulgue preconceitos. II. Respeite opiniões diferentes das suas. III. Use argumentos para justificar suas opiniões.

2. “O tumultuoso de debates, necessariamente racional ou desloadamente irracional, foi responsável por boa parte da graça deste blog.”

3. O jornalista entende que a área de comentários deixou de oferecer ideias que contribuíssem para a reflexão e passou a dificultar o diálogo.

5. Espera-se que os alunos respondam que houve serenidade, porque o autor apresentou suas justificativas sem provocar ou ofender nenhum grupo de leitores e terminou afirmando seu desejo de voltar a contar com os comentários quando a fase de debates intolerantes passar.

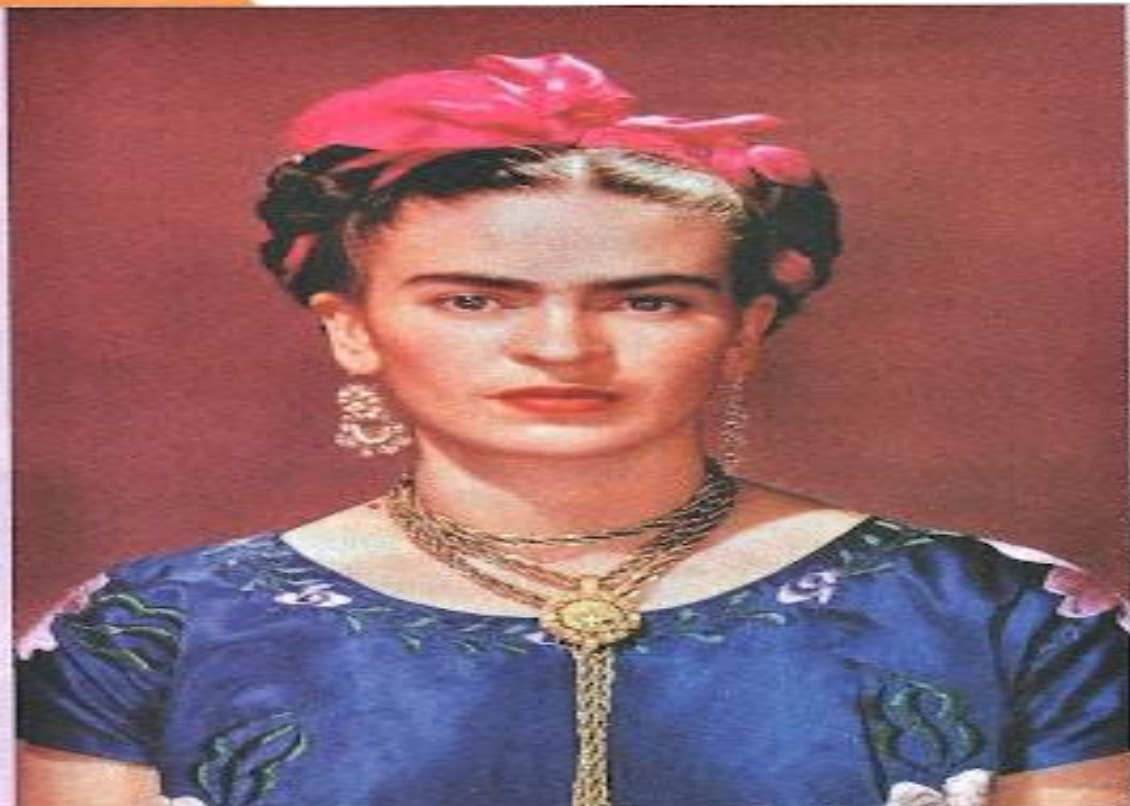
Questão 6 – Peça a alguns alunos que leiam as regras propostas para comparar os conteúdos e a forma de redação. As regras podem ser escritas com verbos no imperativo ou no infinitivo; também podem conter formas verbais auxiliares, como *deverem*, e expressões como “é proibido”, “é permitido” etc. É recomendável que mantenham o paralelismo sintático.



DARCO CORDOZO PHOTO ARCHIVE / FRIDA KAHLO MUSEUM TRUST, MEXICO; JAS Gawronski / POLYNATIS, SPAIN, 2014. REPRODUÇÃO DO TITULO, KOTTIN

Autorretrato com colar de espinhos e beija-flor, 1940. Frida Kahlo (1907-1954). Óleo sobre tela, 61,25 x 47 cm. Centro Harry Ransom, Universidade do Texas em Austin, Texas, EUA.

Pessoas e lugares



Frida Kahlo, c. 1939. Foto de Nickolas Muray (1892-1965).

Veja orientações, comentários, indicações de filme e de site, indicação de leitura e textos suplementares em Orientações e subsídios ao professor.

Primeiros contatos

Estas duas imagens retratam a pintora mexicana Frida Kahlo. Uma delas foi feita a partir de uma fotografia, a outra, de uma pintura.

1

Qual delas partiu da fotografia?

A foto é a imagem da página 34 e a pintura é da página 35.

2

As imagens são parecidas?

Resposta pessoal.

3

De qual você gostou mais? Por quê?

Resposta pessoal.

FRIDA KAHLO (1907–1954) FOI UMA PINTORA MEXICANA QUE FEZ VÁRIOS AUTORRETRATOS.

AOS 18 ANOS, ELA SOFREU UM ACIDENTE QUE A OBRIGOU A FICAR DE REPOUSO POR VÁRIOS MESES. NAQUELA ÉPOCA, A ARTISTA COMEÇOU A PINTAR SEUS AUTORRETRATOS.

Comente com os alunos que, para que Frida pudesse pintar, sua família adaptou um cavalete de pintura à sua cama. Vendo sua imagem refletida em um espelho, ela produziu várias obras.

Vêja mais informações sobre Frida Kahlo na Assessoria Pedagógica.

Explique aos alunos que vários outros artistas também produziram autorretratos utilizando diferentes técnicas e mídias.

Aproveite a oportunidade e apresente aos alunos imagens de autorretratos produzidos por outros artistas.

Vêja na Assessoria Pedagógica uma proposta de atividade envolvendo a disciplina de Arte.

Das obras de Frida Kahlo, 1937, óleo sobre tela, coleção do Museu de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2014.



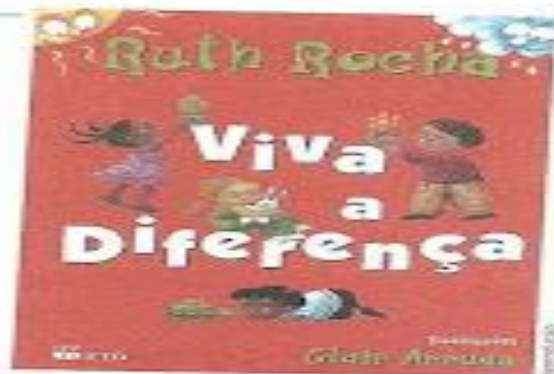
AUTORRETRATO COM VESTIDO DE VELUDO, DE FRIDA KAHLO, 1926.

LEIA MAIS!

VIVA A DIFERENÇA

ESSE LIVRO CONTA HISTÓRIAS POR MEIO DE IMAGENS. ELE MOSTRA QUE AS DIFERENÇAS ENTRE AS PESSOAS DEVEM SER RESPEITADAS E VALORIZADAS. MOSTRA TAMBÉM QUE NÃO HÁ ESPAÇO PARA PRECONCEITOS.

VIVA A DIFERENÇA, DE RUTH ROCHA. SÃO PAULO: FTD, 2008.



▶ OS SEM TERRINHA E A AGROECOLOGIA

Os Sem Terrinha são filhos de trabalhadores rurais participantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), uma organização que luta pelo acesso à terra, por melhores condições de trabalho e de vida no campo, entre outras reivindicações.

Os Sem Terrinha se reúnem em encontros para participar de brincadeiras, cursos e reivindicação por seus direitos, como melhorias nas escolas, atendimento médico, alimentação saudável etc.



Marcha dos Sem Terrinha, com apresentações cênicas, no município de Curitiba, no estado do Paraná, em 2014.

Ana Luiza, de 12 anos, escreveu sobre a importância da agroecologia, que é um tipo de produção agrícola que respeita o ambiente, os animais e as pessoas. Leia alguns trechos escritos pela garota.

CONCEITOS EM FOCO

- Movimentos sociais pelo acesso à terra.
- Reivindicações dos movimentos sociais.
- Agroecologia.
- Trabalho no campo.
- Direitos das crianças e adolescentes.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar práticas nocivas ao ambiente no campo.
- Reconhecer a importância de movimentos sociais no campo como forma de luta por melhores condições de vida.
- Conhecer as reivindicações de crianças sem-terra para a melhoria de suas condições de vida.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

SENSIBILIZAÇÃO

Exibir o vídeo **Sem Terrinha em movimento**, produzido pelo MST, disponível em: <<http://livro.pro/a3a3gt>>. Acesso em: 12 dez. 2017. A finalidade é resgatar os conteúdos vistos nas duas páginas anteriores e relacioná-los com os desafios para assegurar os direitos das crianças dentro do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terras.

Após a exibição do vídeo, iniciar uma discussão sobre o tema, questionando se os alunos já conheciam o MST e se imaginavam como vivem as crianças do movimento.

ENCAMINHAMENTO

Realizar leitura coletiva dos textos para esclarecimento de possíveis dúvidas. Depois, solicitar aos alunos que respondam às atividades propostas. Pedir que registrem as respostas das atividades. Acompanhar a produção circulando pela sala de aula, fornecendo apoio didático e esclarecendo as dúvidas que possam aparecer. Concluídas as atividades, verificar as respostas pedindo que alguns alunos as exponham oralmente.

Na **atividade 1**, acompanhar se os alunos fizeram a interpretação correta do texto e identificaram as reivindicações dos Sem Terrinha.

MEU LUGAR NO MUNDO

OS SEM TERRINHA E A AGROECOLOGIA

Os Sem Terrinha são filhos de trabalhadores rurais participantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), uma organização que luta pelo acesso à terra, por melhores condições de trabalho e de vida no campo, entre outras reivindicações.

Os Sem Terrinha se reúnem em encontros para participar de brincadeiras, cursos e reivindicação por seus direitos, como melhorias nas escolas, atendimento médico, alimentação saudável etc.



Marcha dos Sem Terrinha, com apresentações circenses, no município de Curitiba, no estado do Paraná, em 2014.

Ana Luíza, de 12 anos, escreveu sobre a importância da agroecologia, que é um tipo de produção agrícola que respeita o ambiente, os animais e as pessoas. Leia alguns trechos escritos pela garota.

Para a **atividade 2**, distribuir folhas avulsas para os alunos desenharem. Depois de prontos, os desenhos podem ser afixados no mural da sala de aula ou da escola.

Na **atividade 3**, conversar com os alunos sobre o uso exagerado de agrotóxicos, que podem causar sérios problemas à saúde das pessoas (principalmente à dos agricultores, que manuseiam e aplicam o produto químico).

TEXTOS COMPLEMENTARES

Esse texto traz uma entrevista com o mestre em educação Jean Pierre Leroy,

do Programa Brasil Sustentável e Democrático, que defende a agroecologia e enfatiza a importância dela para o Brasil de agora e do futuro.

[...]

Diálogos: Quais os benefícios da agroecologia e como implementá-la?

Jean Pierre: Os benefícios, primeiramente, são para a agricultura familiar, porque as experiências de integração agroindustrial e de subordinação à agroindústria se mostraram prejudiciais à agricultura de pequeno porte. Muito poucos

A Mãe Terra chora quando o verde desaparece e os animais já não crescem. A chuva cada vez cai menos e, às vezes, quando cai, vem muito forte, a ponto de tudo alagar. É o que chamamos de desequilíbrio ambiental.

Mas existem outras formas de produzir, respeitando a vida da Terra e dos seres humanos, que chamamos agroecologia. Nela, cultivamos a terra sem veneno e produzimos frutos saudáveis para nos alimentar.

[...]

O veneno que é jogado na terra volta para o nosso organismo, através dos alimentos que ingerimos, como: frutas, sucos, carnes, feijão, leite e pão. Ou seja, o veneno volta para nós em todos os alimentos que nos sustentam. Por isso, devemos implementar a agroecologia, para a nossa saúde e nossa vida melhorar.

Como diz um índio, chamado Kaigang, “a mãe natureza é importante igual uma mãe é importante para seus filhos”. Ela alimenta e dá abrigo de todo tipo de perigo, nos protegendo a cada instante. Sem a mãe natureza, ninguém sobreviverá, ela é nossa casa comum.

[...]

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).
Revista das crianças Sem Terrinha (pdf), out. 2016, p. 27-31.



A revista Sem Terrinha publica produções das crianças do MST e suas reivindicações. Capa da revista Sem Terrinha, out. 2016.

1. O que os Sem Terrinha reivindicam?

Melhorias nas escolas, atendimento médico, alimentação saudável etc.

2. Em uma folha à parte, faça um desenho para ilustrar o texto de Ana Luíza. Depois, exponha seu desenho no mural. Resposta pessoal.

3. Em sua opinião, por que os Sem Terrinha são contra o uso de veneno na produção agrícola? Resposta pessoal.

95

conseguem se sustentar com a produção nas bases da Revolução Verde. Em segundo lugar, trará benefícios ao conjunto da sociedade, porque, se observarmos, por exemplo, o que acontece nas grandes cidades da região Sudeste, o tema da degradação dos recursos naturais e principalmente da água se torna crucial. E isso não é por acaso. Deve-se a séculos de exploração descontrolada da natureza, que levaram à escassez em muitas bacias, à degradação da biodiversidade. Em contrapartida, a agroecologia, pelo uso mais racional

dos recursos ecológicos, pela preservação dos recursos biológicos, é fundamental para nossa segurança e soberania alimentar. Para o futuro, precisamos de um estoque de sementes nativas, um verdadeiro histórico genético produzido pela agricultura familiar e ecológica. A agroecologia é importante ainda para o desenvolvimento local. Pesquisas mostram que assentamentos feitos em locais com uma economia deprimida levaram à renovação econômica de muitos municípios, encontrando uma dinâmica e uma vida que não tinham.

A palavra-chave para implementação da agroecologia no país é transição. Não há condições para se passar de um modelo para outro de forma abrupta. O latifúndio ainda tem enorme poder, o que traria uma série de entraves a essa mudança. Temos que levar em conta, ainda, o fato de que a agroecologia ainda não tem condições de atender a atual demanda, precisamos de uma produção em maior escala. Devemos salientar também que não se trata de repetir o velho, mas sim projetar o futuro recuperando uma enorme riqueza do passado.

A população urbana precisa perceber o que está em jogo. Infelizmente ela não dispõe das informações suficientes para avaliar a gravidade da situação e a importância do que estamos dizendo aqui. Então, a transição será geral, política, educativa e econômica. A população tem que decidir sobre o futuro do país.

[...]

DiÁLOGOS para um Brasil Sustentável. Agroecologia pode trazer alternativas de produção e melhores alimentos.

Ministério do Meio Ambiente, [2017]. Disponível em: <www.ambiente.gov.br/informma/item/1431-agroecologia-pode-trazer-alternativas-de-producao-e-melhores-alimentos>. Acesso em: 9 dez. 2017.

CONEXÕES

Vídeo

Esse vídeo mostra os produtores da rede de associações e cooperativas de agricultores, consumidores, agroindústrias e ONGs que foi formada há 20 anos, no Rio Grande do Sul. É um bom exemplo de como a agroecologia funciona e beneficia a comunidade ao entorno.

• ARTICULAÇÃO Nacional de Agroecologia. **Redes autossustentáveis de alimentos agroecológicos no litoral norte do RS**. Disponível em: <<http://livro.pro/zfd2up>>. Acesso em: 9 dez. 2017.

Site

Esse site é uma parte da tese de doutorado em Geografia intitulada “Proposição teórico-metodológica de uma Cartografia Geográfica Crítica e sua aplicação no desenvolvimento do Atlas da Questão Agrária Brasileira” da UNESP, campus Rio Claro. Ele aborda mapas da questão agrária no Brasil, fazendo uma leitura crítica e detalhada de cada um dos temas, como imóveis rurais, quantidade de tratores, lavouras temporárias etc. Além disso, contextualiza e reforça a Cartografia Geográfica Crítica.

• ATLAS da questão agrária brasileira. UNESP. Disponível em: <<http://livro.pro/3cnyut>>. Acesso em: 9 dez. 2017.

Os sem-terrinhos lutam, brincam e estudam

Professor(a): Consulte no item 5 do CAP o quadro de sugestões de trabalho com transversalidade e interdisciplinaridade deste capítulo, nas Orientações específicas para este volume.



LEIO, OUÇO E APRENDO

*Professor(a): O título da crônica deste capítulo é uma alusão à causa máxima do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, que está expressa também na bandeira, símbolo desse movimento social: a Reforma Agrária.

Os sem-terrinhos desejam redesenhar o Brasil*

Meu nome é Ana Cecília. Eu nasci na cidade de Curitiba e tenho 10 anos.

Minha mãe é paraibana. Ela sempre trabalhou muito, no campo e na cidade, e, apesar do trabalho duro, a gente vivia passando necessidade.

Um dia, muito cansada, ela tomou uma decisão...



CANSEI DESSA VIDA EM QUE NÃO PODEMOS NEM SONHAR. CANSEI DE TENTAR VIVER NO CAMPO TRABALHANDO DE SOL A SOL E, MESMO ASSIM, NÃO TER O QUE COMER. CANSEI DE VIVER NA CIDADE, DE NUNCA CONSEGUIR UM EMPREGO DECENTE, DE VIVER CORRENDO RISCOS: É RISCO DE ENCHENTE, DE DOENÇA... SE A GENTE CONSEGUIR UM PEDAÇO DE TERRA, A NOSSA VIDA VAI MELHORAR.



Então, ela e seu companheiro Antônio, o Totonho, conheceram pessoas que faziam parte do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, mais conhecido como MST. Esses trabalhadores sem-terra lideraram um movimento que ocupa grandes fazendas que eles chamam de latifúndios improdutivos. Esse tal de latifúndio improdutivo é uma quantidade de terra tão grande que a gente nem consegue ver o fim dela. Mas os donos não produzem nada lá, não plantam nenhum grãozinho de arroz ou feijão nem criam gado.

Professor(a): Consulte no item 5 do CAP as orientações complementares deste capítulo, na seção Orientações específicas para este volume.

*Professor(a): Explique às crianças que, neste contexto, **chão** significa um pedaço de terra, um terreno para morar e plantar.

Desde que minha mãe e Totonho entraram para o MST, a gente vive lutando por um pedaço de **chão**, porque nós, os sem-terrinha, filhos desses trabalhadores rurais sem-terra do Brasil, achamos que essa situação precisa mudar. Se há tanta terra no país, e nela não se produz nada, e se há tanta gente sem terra passando fome, querendo plantar, por que é que não se distribui essa terra? Por que poucas pessoas têm direito a ter tanto e muitas pessoas não têm direito a nada? Na minha opinião, isso não é justo. Essa situação tem que ser resolvida e é por isso que lutamos. Mas nossa luta não é fácil: mesmo não plantando nada, os donos dessas terras não querem perder seus latifúndios.

No acampamento 1º de Agosto, onde estou vivendo com minha irmã Taísa, minha mãe e Totonho, moram também muitos camponeses que vieram de vários lugares do Brasil.

A vida aqui é bem dura, não tem conforto nem tranquilidade. Mas o sonho de ter a nossa própria terra é o que alimenta a gente.

No acampamento nós também brincamos! Eu, a Taísa e nossos amigos brincamos de esconde-esconde, de pega-pega e de muitas outras brincadeiras. Sabemos construir brinquedos, como o diabolô.

Na minha escola, aqui do acampamento, eu já aprendi muitas coisas. Aprendi, por exemplo, que a nossa luta é antiga e que muitas famílias só conseguiram um pedaço de chão para viver depois que começaram a brigar por aquilo que acreditam ser direito de todo trabalhador: viver com dignidade.

Quando os trabalhadores do MST conseguem terra para trabalhar e sobreviver, passam a morar nos assentamentos.



Tema A: A terra como propriedade



A terra pode significar propriedade, bem material que se possui, que se vende e se compra, lugar onde se mora e lugar de onde se emigra.

As pessoas emigram por muitas razões: para iniciar nova vida em espaços diferentes; para conseguir trabalho; para fugir da miséria, entre outras.

A terra também é o lugar para onde se volta: por saudade; pela inexistência de opções de sobrevivência longe dela, entre outros motivos.

A terra como propriedade faz lembrar várias situações:

- terra como pequena propriedade com tendência à policultura, isto é, o cultivo de diversos gêneros alimentícios;
- terra como latifúndio, grande extensão de território concentrada nas mãos de poucos;
- terra como falta de lugar para morar.



Sim à reforma agrária

(...) A reforma agrária é uma exigência de modernização do capitalismo brasileiro, a começar por sua capacidade de absorção de mão de obra desempregada. Ainda é o campo que mais absorve trabalhadores, mas nem sempre permite que se tornem também produtores. (...)

Frei Betto.

Não à reforma agrária

(...) [A reforma agrária] visa igualmente reduzir nossa estrutura fundiária a uma imensa rede de "assentamentos" – e não propriedades, note-se bem – a maioria deles transformada em "favelas rurais" que vivem à custa de cestas básicas e programas assistenciais. (...)

Texto gentilmente cedido pelo autor
Dom Bertrand de Orleans e Bragança.

Professor(a): As respostas dos itens a) e b) variam de acordo com cada estado escolhido para a pesquisa. Uma boa fonte de pesquisa é o site do Instituto Socioambiental (ISA): <<http://www.socioambiental.org>>. Acesso em: 27 dez. 2013.

2 Vamos conhecer mais sobre os povos indígenas do estado em que você vive. Caso você resida no estado do Piauí ou do Rio Grande do Norte, escolha outro estado. Procure descobrir e responda em seu caderno:

- Quais são os povos indígenas que vivem em seu estado? Que terras eles habitam e qual é a situação legal dessas terras?
- Que diferenças e semelhanças existem entre o lugar onde você mora e o lugar habitado pelos povos indígenas?

3. Professor(a): Localize seu estado no mapa, verifique a situação jurídico-administrativa das terras indígenas de seu estado e auxilie os alunos na interpretação da legenda. Se forem residentes do Piauí ou Rio Grande do Norte, sugira a escolha de outro estado para realizar a pesquisa.



3 Observe a foto:



Uma das principais lutas dos povos indígenas atuais é pelo reconhecimento de suas terras. Os povos indígenas que vivem na reserva Raposa Serra do Sol, no estado de Roraima, apesar de terem suas terras homologadas* pelo Governo Federal desde 2005, tiveram parte delas ocupada por grandes produtores de arroz. Em 2009, o Supremo Tribunal Federal confirmou a demarcação contínua da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, determinando a retirada dos não indígenas da região. Na foto, manifestação pela demarcação daquelas terras realizada em Brasília (DF), 2008.


*Professor(a): Explique às crianças que **homologar** significa 'confirmar', 'aprovar por autoridade judicial uma decisão', no caso, reconhecida na lei e dar garantias de que as terras da Raposa Serra do Sol são para uso dos povos indígenas e não dos produtores de arroz.

4 Agora, faça uma pesquisa: Como está a situação da reserva Raposa Serra do Sol? Os povos indígenas conseguiram ter garantido o direito à sua terra?

4. Comente que há grande diversidade étnica na Raposa Serra do Sol, embora a maioria seja do povo Macuxi. Além deste povo, habitam essa reserva os Ingarikó, os Patamona, os Taurepang e os Wapixana.

 **O que você vai estudar**

- ▶ Movimentos sociais no Brasil.
- ▶ A luta pela terra.
- ▶ A Reforma Agrária.
- ▶ Cidadãos e cidadãs solidários.



Homens e mulheres sem-terra em busca de pão, de um pedaço de chão. Para viver e alimentar o Brasil de tantas faces lutemos para que a solidariedade seja a regra, e a justiça social a meta. Para que possamos ver um sorriso estampado pelos direitos conquistados na face de todo brasileiro.

 **Vamos conversar**

- ▶ Que tal, agora, pensar sobre os direitos e deveres dos cidadãos e cidadãs do Brasil?
- ▶ Você sabia que diversos movimentos sociais, grupos comunitários e homens e mulheres espalhados pelo Brasil têm realizado ações transformadoras e solidárias, que contribuem para a construção de um país mais justo?

Vamos conhecê-las!

Professor(a): Como foi dito anteriormente, a repetição do título nas Unidades 2, 3 e 4 tem o objetivo de reforçar a ideia da diversidade da beleza, da riqueza e também dos nossos desafios para resolver os problemas que nos afetam.

Em sua opinião, por que tantas pessoas, de diferentes estados do Brasil, se organizaram e se reuniram para protestar?



As legendas das fotos da página anterior informam que os protestos representados ali aconteceram durante a Jornada de Abril do ano de 2008. Vamos descobrir o que significa esse mês para os camponeses sem-terra?

FOI-HAPRESS/JUCA VARELLA



Cortejo em Curionópolis, no Pará, em 1996, durante o enterro de 19 trabalhadores sem-terra mortos em Eldorado dos Carajás. No dia 17 de abril de 1996, 19 trabalhadores rurais sem-terra foram mortos em confronto com a polícia militar, em Eldorado dos Carajás, no estado do Pará. Nessa ocasião, líderes camponeses do mundo todo estavam reunidos no México, em um grande congresso organizado pela Via Campesina, que é a organização mundial dos camponeses. Ao saber do massacre ocorrido em Eldorado dos Carajás, os líderes da Via Campesina instituíram o dia 17 de abril como o Dia Internacional de Luta Camponesa.

5 **Você conhece outro dia associado a um fato histórico importante para os trabalhadores ou outros grupos sociais que também tenha sido instituído como dia internacional de protesto?**

Professor(a): Os alunos viram a história do 1º de maio, reconhecido internacionalmente como o Dia do Trabalhador. Há outras datas reconhecidas internacionalmente por grupos sociais, como o dia 8 de março (Dia Internacional da Mulher). Há também datas significativas para a nossa história, como o dia 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra), estudado anteriormente.

Diferentes olhares sobre a questão da terra

Em grupo

12 Nas últimas décadas, a questão da terra no Brasil vem sendo discutida por diferentes setores da sociedade brasileira. Sobre essa questão, leiam os depoimentos a seguir.

- A. Opinião de Fernando Henrique Cardoso, que foi presidente do Brasil em dois mandatos consecutivos (1995-1998 e 1999-2002).

“Eu desapropriei 12 milhões de hectares de terra. Assentamos, até hoje [1998], perto de 400 mil famílias. É muito mais que toda a história do Brasil. Bem, o MST diz que é insuficiente. No mundo, todos reclamam que o Brasil não faz Reforma Agrária. É a maior Reforma Agrária do mundo contemporâneo!”

Fernando Henrique Cardoso em entrevista para a revista **República**. São Paulo, ano 4, n. 40, publicada em fev. 2000. p. 51.



Fernando Henrique Cardoso, 1998.

FOHAPRESS/SERGIO LIMA

- B. Opinião de Luiz Inácio Lula da Silva, que foi presidente do Brasil também em dois mandatos consecutivos (2003-2006 e 2007-2010).

“A Reforma Agrária vai ser feita [...] dentro de prioridades. O problema nosso não é apenas assentar. O trabalho é organizar os trabalhadores em cooperativas, levar a tecnologia para o campo. [...] É preciso construir um novo modelo de escola, um novo modelo de saúde.”

Luiz Inácio Lula da Silva, citado na revista **Linha Aberta**, 21 nov. 2003, s/p.



Luiz Inácio Lula da Silva, 2003.

GETTY IMAGES/APF/REARSTO SA

“Em três anos de governo, a presidenta Dilma Rousseff (PT) tem criticado a ação do governo de Dilma Rousseff quanto a realização de assentamentos de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) [...]. De acordo com informações do INCRA, apenas nos dois primeiros anos, os governos de Fernando Henrique Cardoso (FHC) e Lula (PT) assentaram 105 mil e 117,5 mil famílias, respectivamente. Diante desta realidade, é recorrente, por parte de lideranças do MST, a crítica de que o governo Dilma paralisou a política de reforma agrária no país.”

C. Opinião de Dilma Rousseff, presidenta do Brasil eleita em 2010:

“Acredito na reforma agrária, que democratiza o acesso à terra, garante a produção de alimentos saudáveis e baratos e gera renda e bem-estar social no campo. Além do mais, ajuda no esforço pela erradicação da extrema pobreza [...]”

Dilma Rousseff, na coluna Conversa com a Presidenta de 10 de maio de 2011. Disponível em: <<http://colunas.revistaepoca.globo.com/ofiltro/tag/reforma-agraria>>. Acesso em: 21 nov. 2013.



GETTY IMAGES/AFPE/ARISTO SA

Dilma Rousseff, 2011.

país.” Disponível em: <<http://www.sul21.com.br/jornal/aquisicao-de-terras-governo-dilma-e-uma-tragedia-lamenta-lideranca-mst-rio-grande-sul>>.

D. Opinião de Antônio Ernesto de Salvo, quando era presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Acesso em: 27 fev. 2014.

“A Reforma Agrária é alguma coisa obsoleta, atrasada, antiga no tempo. [...] Do acesso democrático à terra, sou completamente a favor. Quem não tem terra, precisa de mecanismos para chegar à terra. Ou seja, comparando-se com o exemplo urbano, quem não tem casa vai ao banco e faz um financiamento para comprar. Eu sou contra se essa pessoa invadir um apartamento e dizer: ‘isso é muito grande, vamos dividir em dez’.”

Antônio Ernesto de Salvo em entrevista à revista **Safra**. Goiânia, out. 2000.

Professor(a): Comente que a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) é considerada a maior entidade representativa dos proprietários de terra no país.

E. Opiniões de representantes e entidades da Igreja Católica.

dos proprietários de terra no país.

a) Opinião da Comissão Pastoral da Terra.

Compreender [a] nova configuração da questão agrária, resultante da expansão desenfreada do agronegócio [...] é o desafio que se coloca para os que continuam acreditando na reforma agrária como parte fundamental da construção da democracia econômica, social, ambiental e cultural no Brasil.

Trecho do relatório Conflitos no Campo Brasil 2010, elaborado pela Comissão Pastoral da Terra. p. 114. Disponível em: <<http://www.cptnacional.org.br/index.php/publicacoes-2/noticias-2/12-conflitos/618-conflitos-no-campo-brasil-2010>>. Acesso em: 21 nov. 2013.

*Professor(a): Esclareça aos alunos o termo jurídico **desapropriação**: uma terra "desapropriada" é uma terra "em que se retira a propriedade, a posse, mediante a indenização do seu antigo dono".

Os agentes da Reforma Agrária no Brasil

O Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) é um órgão do governo brasileiro criado na década de 1970 para promover a ocupação de espaços com baixa densidade demográfica no território nacional, principalmente na região Amazônica. É também de sua responsabilidade redistribuir terras que o governo obtém por meio de desapropriações, ou seja, fazer a Reforma Agrária.

O MST, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, é uma organização dos trabalhadores do campo que lutam pelo direito à terra no Brasil.

9. Professor(a): Considere os argumentos dos alunos, sejam contrários ou favoráveis à ocupação das terras consideradas improdutivas pelo MST. Problematicize as condições de vida precárias dessas famílias: ficam expostas à violência dos jagunços, não contam com a proteção do Estado, etc., na tentativa de obter terras para trabalhar e sobreviver.

Só você

8 Uma das ações do MST para solucionar os graves problemas sociais decorrentes da concentração de terra é organizar as famílias desses trabalhadores para montar acampamentos em propriedades que eles julgam improdutivas. Qual é sua opinião sobre essa prática?



9 Se vivesse nas mesmas condições de crianças como Ana Cecília, de que outras formas você se manifestaria contra a concentração de terra no Brasil?

Professor(a): A resposta é aberta. O objetivo da questão é estimular os alunos a se imaginar no lugar das crianças dos acampamentos, para que percebam como são duras as condições de vida dos sem-terra.

Em dupla

10 Observem o mapa ao lado e respondam no caderno: Qual é seu título? Que informação podemos retirar desse mapa?

11 Ainda com base no mapa, respondam: por qual das regiões brasileiras vocês começariam um programa de Reforma Agrária? Por quê?

Professor(a): Consulte no item 5 do CAP as orientações complementares deste capítulo, na seção orientações específicas para este volume.

Mapa elaborado com base nos dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT), 2012. Disponível em: <<http://www.cptnacional.org.br/index.php/component/jdownloads/viewcategory/18-acampamentos?Itemid=23>>. Acesso em: 21 nov. 2013.



Brasil: Acampamentos novos e famílias por região – 2012". Professor(a): Com base na leitura do título, peça aos alunos que levantem teses sobre o tipo de dados que esse mapa apresenta. Auxilie os alunos na leitura do mapa. Por meio dele, podemos saber o número de acampamentos novos existentes nas regiões brasileiras referentes a 2012, e quantas famílias viviam nesses acampamentos.



Passeata promovida pelo movimento dos sem-teto em São Paulo (SP), pelo direito à moradia. A passeata vista na imagem foi realizada em 2013.

rede de ideias

Por uma vida melhor

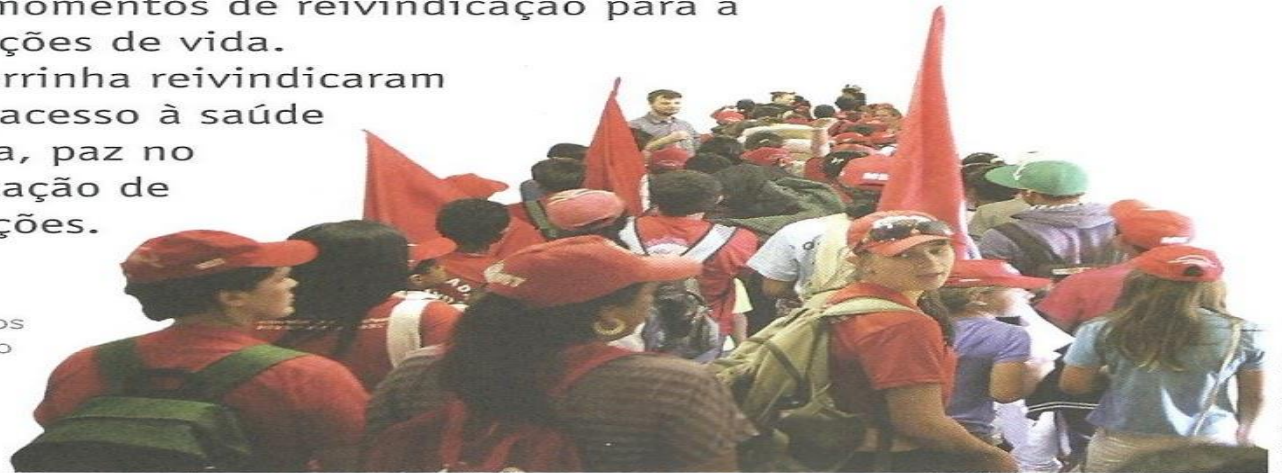
Observe a imagem e leia o texto.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) é uma organização que luta pela reforma agrária e por melhores condições de vida e trabalho no campo, entre outras reivindicações. Os filhos dos participantes do MST são chamados de sem-terrinha.

Todo mês de outubro, os sem-terrinha vão a um encontro para participar de brincadeiras, cursos e momentos de reivindicação para a melhoria de suas condições de vida.

Em 2012, os sem-terrinha reivindicaram melhorias nas escolas, acesso à saúde pública, reforma agrária, paz no campo e o fim da utilização de agrotóxicos nas plantações.

Na fotografia, sem-terrinha reunidos na Secretaria Estadual de Educação do estado do Paraná, na cidade de Curitiba, em 2012, para pedir melhorias na merenda escolar e a construção de mais escolas.



Julia Madruga/Futura Press

Responda às questões no caderno.

1 O que os sem-terrinha reivindicaram no encontro de 2012?

Melhorias nas escolas, acesso à saúde pública, reforma agrária e o fim da utilização de agrotóxicos nas plantações.

2 Uma das reivindicações dos sem-terrinha foi a reforma agrária. Explique, com suas palavras, o que é a reforma agrária.

Espera-se que os alunos respondam que, além da redistribuição de terras, a reforma agrária inclui a implantação de melhores condições de vida e trabalho no campo, como estradas e acesso a transportes, água e luz elétrica, facilidades para a compra de equipamentos, sementes e adubos etc.

3 Os sem-terrinha são contra ou a favor do uso de agrotóxicos? Por que você acha que eles têm essa opinião?

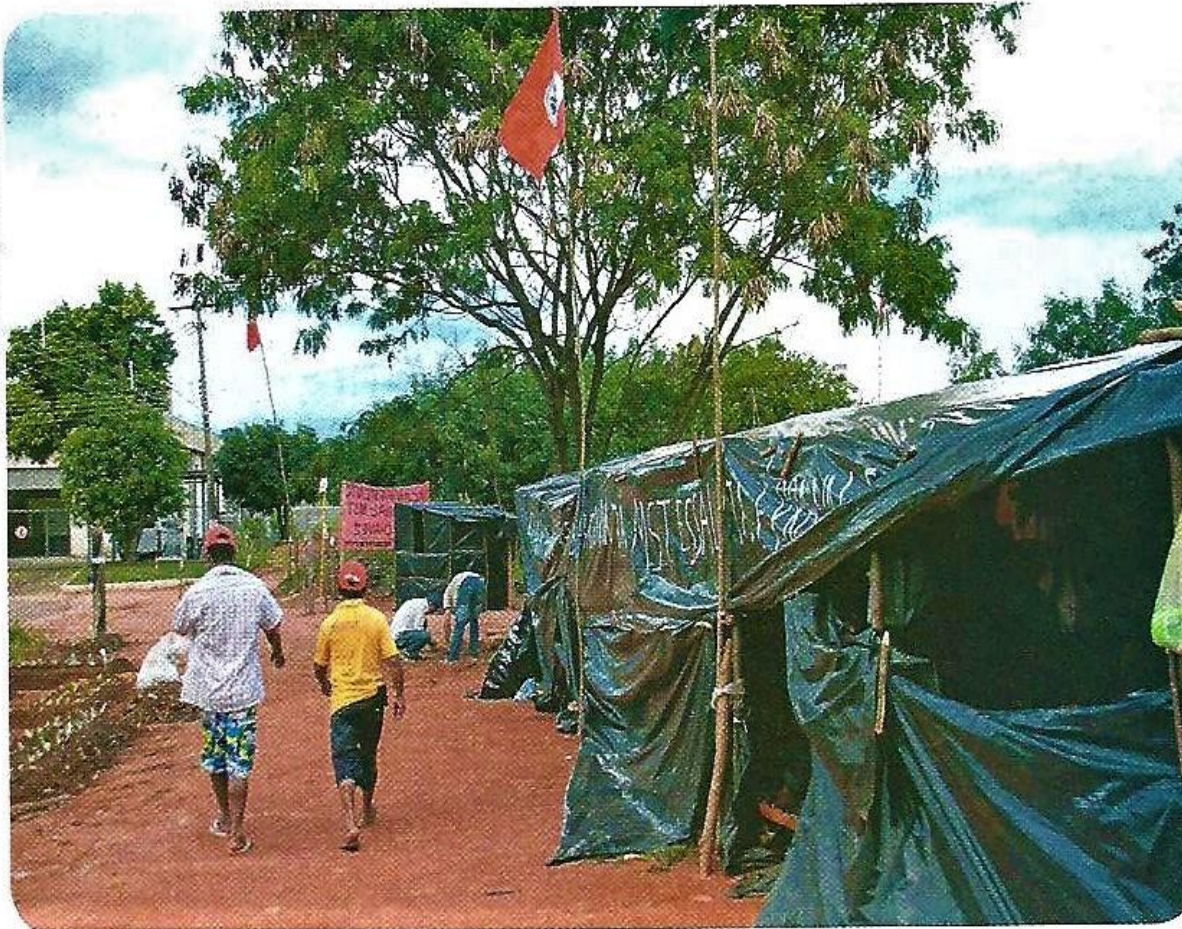
Espera-se que os alunos respondam que são contra. Conversar com os alunos sobre o uso exagerado de agrotóxicos, que pode causar sérios problemas à saúde das pessoas (principalmente à dos agricultores, que manuseiam e aplicam o produto químico).

O dia a dia nos acampamentos

Todos juntos

- 6 Observem as fotos. Elas mostram acampamentos de trabalhadores sem-terra.

D.A PRESS/ESP. CB/VIOLA JÚNIOR



Acampamento Nacional Hugo Chávez, em Brasília (DF), 2013.

Capítulo

2

A ARTE DE ENGAJAR-SE



Foto de Manifestação
do Dia Internacional
da Mulher em Bilbao,
Espanha, 2018.

2. Resposta possível: Capere é que as ações participativas são, em sua essência, ações que se realizam a partir da organização e presença de cartazes, ou, ainda, de outras formas de expressão e de denúncia de causas e reivindicações, com quaisquer fins.

3. Resposta possível: Os alunos poderão ter acesso às denúncias e reivindicações por meio de cartazes, manifestações, reuniões, reuniões com líderes de comunidade em locais públicos, reuniões com líderes de comunidade em locais públicos, reuniões com líderes de comunidade em locais públicos, reuniões com líderes de comunidade em locais públicos.



Trocando ideias

1. Explique-se que os alunos responderão que as pessoas participam de manifestações para protestar, lutar por direitos, fazer reivindicações, etc.

★ Não esqueça de ler!

1. As pessoas que aparecem na imagem estão ocupando as ruas e realizando uma manifestação. Você já participou de uma manifestação ou assistiu a uma pela televisão? Responda pessoal.
2. O que você nota de semelhante e de diferente entre o que se vê na imagem e sua experiência?
3. Com que objetivo as pessoas participam de manifestações como é da imagem?
4. O que poderia aparecer escrito nos cartazes?
5. Você conhece outras formas de reivindicar direitos?

6. Resposta possível: Possíveis respostas: Mapa político; Estatísticas para votar; Lutas de direitos na escola; Espaço para os direitos; Transporte público de qualidade etc.



Majid Fathi/Photo/Photo/Getty Images

Palestinian women hold placards and shout slogans during a rally to protest against the rising incidents of violence against women, in Gaza City, on November 21, 2018.



Tiziana Fedi/Agência France-Press

People hold a banner reading "Against violence and machism, now and always, feminist struggle", during a march as part of the International Day for the Elimination of Violence against Women, in Rome, on November 24, 2018.



Atilla Kizimovich/Agência France-Press

Women hold a banner reading "STOP" as they take part in a flashmob against the Hungarian government's women's policy and against violence against women, in Budapest, on November 23, 2018.



Mauro Pimenta/Agência France-Press

Protesters take part in a demonstration against the murder of Brazilian councilwoman and activist Marielle Franco and against violence against women, in front of Rio's Municipal Chamber, Rio de Janeiro, Brazil, on March 20, 2018.

Listening

3 Listen to the British actress Emma Watson and write the correct answers to the questions below in your notebook.

- 12**
- What is she talking about?
 - Statistics about women who have suffered physical violence.
 - Violence against women.
 - ✓ ■ Gender inequality.
 - Who is the target audience?
 - ✓ ■ Men and boys.
 - Women who have been victims of violence.
 - Teenagers.

4 Listen to another part of the speech and write in your notebook the reasons why Emma Watson became a feminist.

Listening

Atividades

- Comente com os estudantes que eles vão escutar a seguir um áudio da atriz britânica Emma Watson para a campanha HeForShe (ElesPorElas). Reproduza o áudio pelo menos três vezes. Na primeira vez, os estudantes devem ouvir o trecho sem interrupções. Em seguida, reproduza o áudio novamente, mas pause a cada unidade de sentido para que possam retomar a atividade e indicar as respostas para cada uma das perguntas. Finalmente, reproduza todo o trecho para que eles acompanhem e verifiquem as respostas. Comente com os estudantes que HeForShe é uma campanha de solidariedade que defende a igualdade de gênero e os direitos das mulheres, iniciada pela ONU Mulheres em 2014. Eles podem obter mais informações sobre essa campanha acessando o *site* oficial: <www.heforshe.org/> e também no *site* da ONU Mulheres Brasil <<http://www.onumulheres.org.br/elesporelas>>, acesso em: 1º nov. 2018.
- Antes de reproduzir o áudio, peça aos estudantes que leiam os itens da atividade. Incentive-os a tomar notas durante a reprodução do áudio para buscar informações específicas no texto oral. Embasados pelo que se lembram das últimas reproduções, peça que antecipem os motivos que levaram Emma a tornar-se feminista e que, na sequência, ouçam o áudio para confirmar as previsões feitas.

Devido aos bons resultados na economia do país, o ex-ministro Fernando Henrique Cardoso teve como base de sua campanha eleitoral a continuidade do Plano Real e, em 1994, venceu as eleições para presidência do Brasil.

No primeiro mandato de FHC (1995-1998), a economia se manteve estável. O programa de privatizações continuou de forma acelerada; entre as estatais vendidas incluíram-se empresas de telecomunicações, energia elétrica, mineração e setor financeiro.

Como exemplo de privatização, é possível citar a venda da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) e a divisão do sistema Telebrás.

Nas eleições de 1998, FHC concorreu novamente e foi reeleito. No segundo mandato (1999-2002), reduziram-se as privatizações e ocorreram reformas no setor de Educação.

Durante os dois mandatos, Fernando Henrique enfrentou várias crises internacionais. Logo no início do segundo mandato, uma séria crise econômica mundial repercutiu no Brasil, provocando aumento da inflação, desemprego e desvalorização do real – e isso fez com que crescesse também o número de trabalhadores informais.

Foram várias crises econômicas, por exemplo: a crise do México de 1994, a crise asiática de 1997, a crise russa de 1998, a crise da Argentina de 2001.

Entre as críticas ao governo FHC são enumerados a crise do apagão de energia, o aumento das dívidas interna e externa, o crescimento do desemprego, a distribuição de renda desigual, as denúncias de corrupção relacionadas à reeleição e ao favorecimento de grupos financeiros. Quanto aos pontos positivos, podem ser citados o sucesso no combate à inflação, a criação de programas sociais, o programa de combate à Aids, mudanças significativas no Estado, entre outros.



Fernando Henrique Cardoso na comemoração do primeiro ano do Plano Real, em Brasília. Fotografia de 1995.

Responda às questões no caderno.

1. Qual foi a principal razão da vitória de FHC nas eleições presidenciais de 1994?
O sucesso do Plano Real, lançado durante o governo Itamar Franco.
2. Quais foram as consequências das crises mundiais durante o segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso?
O aumento da inflação, do desemprego e do trabalho informal.

Os governos de Lula

Em 2002, Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente da República. Ele foi o primeiro presidente originário das camadas mais pobres da população.

Ver sugestão no **Manual do Professor**.



Luiz Inácio Lula da Silva discursa durante cerimônia de unificação de programas sociais, em Brasília, Fotografia de 2003.

Um dos grandes desafios do primeiro mandato do governo Lula (2003-2006) foi o combate à miséria e ao desemprego. Para isso foram criados novos programas sociais ou reelaborados outros iniciados nos governos anteriores. Por exemplo, o Bolsa Família (que se originou do Bolsa Escola, do governo FHC), que buscou garantir à população mais carente direitos essenciais; o Programa Universidade para Todos (ProUni), que ofereceu bolsas de estudos para jovens pobres em universidades particulares.

Alguns escândalos políticos prejudicaram a imagem do governo, no entanto os bons resultados obtidos possibilitaram que, em 2006, Lula fosse reeleito para seu segundo mandato (2007-2010).

Outras iniciativas foram tomadas a fim de criar empregos, combater a seca na região Nordeste e promover a integração nacional. Por exemplo, o programa Territórios da Cidadania, para promover o desenvolvimento econômico e social em municípios mais carentes do Brasil, propiciar autonomia econômica às trabalhadoras rurais.

O governo Lula teve como principais marcas a retomada do crescimento do país, a redução da pobreza e da desigualdade social, a estabilidade econômica, o fortalecimento do país nas relações internacionais.

Comentar com os alunos que o Bolsa Família ajudou, de certa forma, na educação e na saúde das crianças, pois as famílias beneficiadas pelo programa eram obrigadas a manter os filhos na escola e levá-los aos postos de vacinação. As ações do programa Territórios da Cidadania se concentram nas regiões Norte e Nordeste.

O governo de Dilma Rousseff

Com o fim do mandato de Lula, houve eleições em 2010. Lula apoiou a candidatura de sua ministra Dilma Rousseff. Dilma foi eleita e se tornou a **primeira mulher presidente** do país.

Os pontos negativos do governo Dilma foram a situação econômica agravada pela crise mundial, as sucessivas demissões de ministros com denúncias de corrupção, o crescimento desacelerado do país em alguns momentos de seu governo.

Os pontos positivos do governo foram a continuação de programas sociais como o Bolsa Família e o acréscimo de outros; o aumento dos empregos e do salário mínimo; a queda no desmatamento da Amazônia; a redução da pobreza e das desigualdades sociais. Também adotou um posicionamento diferente do governo anterior com uma postura mais definida contra o regime ditatorial do Irã e o distanciamento de governos autoritários.

Em 2012, o Brasil superou a meta dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU) de reduzir a mortalidade infantil.

Desde 1950, o Brasil não sediava uma Copa do Mundo. A Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 são oportunidades de ser o centro das atenções do mundo. Os fatores positivos que podem ser considerados são: fazer melhorias permanentes (transportes, vias públicas etc.); ter oportunidades de negócios; gerar empregos; modernizar setores do país; receber profissionais da imprensa de todo o mundo; fazer promoção turística do país; entre outros.

Os problemas enfrentados pelo governo referem-se à falta de infraestrutura adequada (aeroportos, transportes públicos, rodovias etc.); falta de segurança; áreas urbanas degradadas; entre outros. Ainda há muitas críticas por parte da população quanto ao valor estimado para esses megaeventos que poderia ser destinado às áreas da saúde, educação, segurança, entre outras.



Comentar com os alunos que, com o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, em 2014 se conseguiu no Brasil a primeira geração de crianças sem fome, quebrando o ciclo de pobreza que há séculos domina a história do país. O Plano Brasil Sem Miséria e os programas como o Bolsa Família contribuíram para reduzir a miséria, a desnutrição e a mortalidade infantil. Ressaltar que o salário mínimo é um instrumento que promove a distribuição de renda, porque influencia as remunerações do mercado informal de trabalho, porque estabelece um piso para o mercado formal e porque é também piso dos benefícios pagos mensalmente pela Previdência Social.

A presidente Dilma Rousseff participa do Primeiro Encontro Nacional do Movimento de Mulheres Camponesas do Brasil, em Brasília. Fotografia de 2013.

O turismo pode ser um fator positivo, transformando a situação do Brasil de potencial pouco explorado e falta de informação dos estrangeiros em um dos mais importantes destinos turísticos do mundo. É importante lembrar que, sem a participação de voluntários, a realização de uma Copa do Mundo seria impensável. Esses trabalhadores são quase tão importantes quanto os jogadores em campo.



LEITURA 2

Professor, após a leitura silenciosa dos alunos, explore a questão proposta, que visa saber em que medida as reivindicações das crianças indígenas se aproximam ou se distanciam das necessidades e direitos de crianças do contexto sociocultural de seus alunos.

Procure conversar com eles sobre esses direitos básicos a que todos os brasileiros devem ter acesso: saúde e educação.

Você imagina que seus desejos e direitos são muito diferentes dos de uma criança indígena?

Vamos ler uma notícia sobre as exigências que crianças e adolescentes indígenas fizeram à Secretária de Direitos Humanos, Maria do Rosário.

Conheça as reivindicações desse grupo e pense: o que isso tem a ver com você?

22/10/2013

Saúde e educação são as principais reivindicações de crianças e adolescentes indígenas

Os adolescentes participaram do 1º Fórum Direitos e Cidadania na Visão das Crianças e Adolescentes Guarani Kaiowá, que ocorreu na Câmara dos Deputados, em Brasília. Antonio Cruz/ Agência Brasil

Antonio Cruz/ Agência Brasil



A ministra dos Direitos Humanos, Maria do Rosário, participa do Fórum Direitos e Cidadania na Visão de Crianças e Adolescentes Guarani Kaiowá. O encontro é promovido pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e a Organização Não Governamental Imagem da Vida.

Crianças e adolescentes Guarani Kaiowás apresentaram nesta terça-feira (22), à ministra Maria do Rosário, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), uma série de reivindicações. Os adolescentes participaram do 1º Fórum Direitos e Cidadania na Visão das Crianças e Adolescentes Guarani Kaiowá, que ocorreu na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Os garotos e garotas indígenas, que residem no Mato Grosso do Sul, reclamaram da falta de infraestrutura básica nas comunidades de Panambizinho, Te'yikue, KurusuAmbá e Rekopave. Foram várias

as demandas apresentadas, dentre elas, destaca-se a reivindicação do adolescente Oseas Martins, de 16 anos, que reclamou da falta de escolas e postos de saúde dentro das aldeias. Essa medida, segundo o jovem, evitaria o deslocamento das comunidades para outras localidades. Outra pauta bastante demandada durante o evento foi a questão da demarcação das terras indígenas, que tem motivado grandes conflitos entre fazendeiros e comunidades indígenas em vários estados brasileiros.

Após ouvir vários dos meninos e meninas presentes, a ministra reafirmou o compromisso do governo federal com as populações indígenas e reconheceu a importância das demandas. “A gente veio aqui receber as propostas, ouvir o que vocês têm a dizer e buscar resolver as questões que vocês colocam”, afirmou.

A ministra afirmou ainda que vai propor uma parceria com o Ministério da Educação (MEC) para fazer um mapeamento das aldeias que não possuem escolas. Ela ainda lembrou o caso do menino Denilson Barbosa, 15 anos, morto por funcionários de um fazendeiro por pescar em uma propriedade. A ministra também pediu paz e entendimento para assegurar a demarcação das terras. “Se os adultos não conseguem conversar e resolver, as crianças podem nos ensinar”.

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos – Presidência da República.
Disponível em: <<http://goo.gl/2dTvRP>>.
Acesso em: 30 jan. 2014.

VOCABULÁRIO:

Fórum: reunião para debate de determinado assunto.
demandas: desejos, pedidos.
reivindicação: solicitação, pedido.

Estudo do texto

1 Essa notícia foi publicada no portal da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

a) Você saberia explicar do que essa secretaria trata?

- 4 Já vimos que, em uma notícia, o primeiro parágrafo geralmente traz as informações mais importantes para o entendimento do leitor.

Releia o primeiro parágrafo dessa notícia:

Crianças e adolescentes Guarani Kaiowás apresentaram nesta terça-feira (22), à ministra Maria do Rosário, da **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR)**, uma série de reivindicações. Os adolescentes participaram do 1º Fórum Direitos e Cidadania na Visão das Crianças e Adolescentes Guarani Kaiowá, que ocorreu na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Nesse parágrafo, que informação pode ser respondida pela pergunta:
Professor, veja em **Orientações ao professor** a resposta da atividade 4.

- | | |
|---------------------|---------------------|
| a) O que aconteceu? | d) Por que ocorreu? |
| b) Quem participou? | e) Quando foi? |
| c) Como ocorreu? | f) Onde foi? |

O parágrafo que contém as informações mais importantes da notícia é chamado *lide*.

- 5 O terceiro parágrafo da notícia trata das reivindicações das crianças e adolescentes guarani kaiowás. Escreva, na forma de itens, quais foram essas reivindicações.

- Falta de infraestrutura básica nas comunidades de Panambitzinho, Te'yikue, Kutusu Ambá e Rekopawe.
- Falta de escolas e postos de saúde dentro das aldeias.
- Necessidade da demarcação das terras indígenas.

- 6 Dois pedidos feitos pelos indígenas, no Fórum, vieram acompanhados de uma justificativa.

- a) Qual foi a justificativa do adolescente Oseas para pedir escolas e postos de saúde dentro das aldeias?

Segundo ele, isso evitaria que as comunidades se deslocassem para outros locais onde há esses serviços.

- b) Que justificativa foi dada para o pedido de demarcação de terras?

Essa questão é importante porque ela tem provocado conflitos entre as comunidades indígenas e alguns fazendeiros em vários estados do país.

- 7 Observe que o texto desta **Leitura 2** é ilustrado por uma foto. O acréscimo da foto à notícia torna o fato relatado pelo jornalista mais confiável. Justifique essa afirmação.

Espera-se que os alunos observem, na foto, a presença de crianças usando roupas e adereços indígenas e supõem que a mulher que está com eles seja a ministra Maria do Rosário. Esses dados seriam indicadores de confiabilidade nas informações relatadas pelo jornalista.

Milagre econômico?

Durante um período da ditadura militar, houve a entrada de investimentos estrangeiros no país e um rápido crescimento econômico, que ficou conhecido como "**milagre econômico**". Porém, a grande maioria da população não foi beneficiada; pelo contrário, os salários perderam valor e a renda ficou ainda mais concentrada, aumentando a desigualdade social.

Essa situação se agravou com as crises econômicas que vieram depois do "milagre econômico". Somadas a isso, a censura, a violência e a perseguição faziam com que a população se mobilizasse cada vez mais para exigir o fim da ditadura militar.

Especialmente no fim da década de 1970, o **movimento operário** voltou a organizar-se, com grande força na região do ABC paulista, onde se concentravam as indústrias automobilísticas.

Os trabalhadores realizavam greves para reivindicar o aumento dos salários e o retorno de direitos e liberdades individuais. Foi nesse contexto que surgiu a figura do líder sindical Luiz Inácio da Silva, conhecido como Lula (que viria a ser, em 2003, o primeiro presidente brasileiro vindo da classe operária).



Lula discursando para mais de 60 mil operários no comício do estádio de Vila Euclides, em São Bernardo do Campo. Ele estava no comando de uma greve que se estendeu por outras regiões do estado de São Paulo, em plena ditadura militar. Fotografia de 1979.

Responda às questões no caderno.

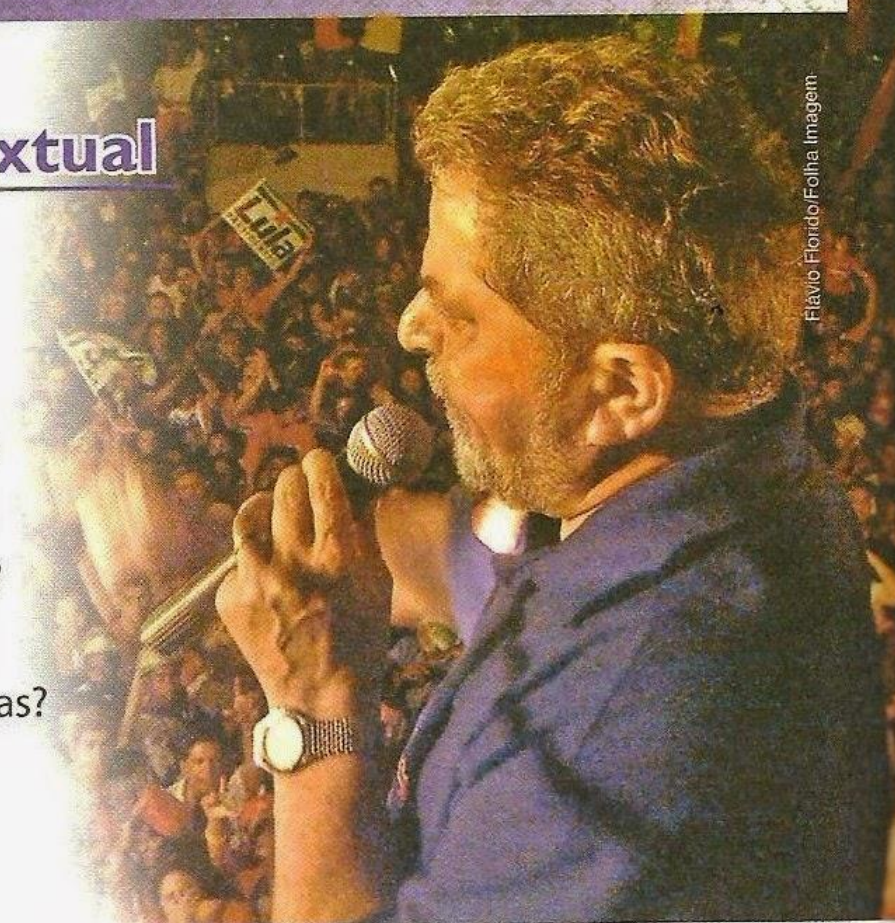
1. O que foi o "milagre econômico"? Foi o rápido crescimento econômico vivido pelo Brasil durante um período da ditadura militar em que houve a entrada de capital estrangeiro.
2. Toda a população brasileira foi beneficiada com o "milagre econômico". Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.
Não, pois houve perda do valor dos salários e aumento da desigualdade social.
3. Qual foi a reação da população brasileira após as crises econômicas que sucederam o "milagre econômico"?
A população passou a se mobilizar e a se organizar cada vez mais para exigir o fim da ditadura militar.

I. Estratégias de progressão textual

Argumentação

Você quer {

- fortalecer seus argumentos num debate?
- imprimir um estilo próprio para sua fala?
- firmar um tom para suas próprias palavras?



Flávio Florido/Folha Imagem

Um exemplo curioso

Quando estamos falando, existem diferentes estratégias para antecipar ou retomar o que vamos dizendo. Veja o exemplo:

O pai tentou de tudo: carinho, colo, palmada – nada deu certo.

5. De acordo com a tabela apresentada, conjugue os verbos *vender* e *partir* no futuro do presente e no futuro do pretérito do indicativo. *Professor: veja resposta no Manual do Professor, página 56.*
6. Justifique por que os verbos da 2ª e 3ª conjugação se assemelham na formação do pretérito imperfeito do indicativo. *Esses verbos possuem terminações idênticas para o pretérito imperfeito do indicativo.*
7. Descreva a formação do gerúndio, a partir do infinitivo impessoal. Dê um exemplo para cada conjugação. *Forma-se o gerúndio permutando o -r do infinitivo impessoal por -ndo. Exemplos variados: cantar, cantando; viver, vivendo; confundir, confundindo.*
8. Formule orações a partir do que se apresenta. Complete com o verbo indicado entre parênteses e identifique o tempo desse verbo: gerúndio ou particípio.
 - a) Estou (estudar). *Estou estudando. (gerúndio)*
 - b) Tenho (sonhar). *Tenho sonhado. (particípio)*
9. Observe as frases extraídas da reportagem A.
 - a) Identifique o verbo no gerúndio e confirme o sentido: acabado ou inacabado, para a ideia expressa. *“Estou adorando tirar essas fotos” [depoimento de entrevistado]. Gerúndio: adorando; sentido inacabado.*
 - b) Identifique o verbo no futuro do pretérito e confirme o sentido: ocorrência de uma ação possível ou impossível em cada depoimento dos entrevistados.

“Como único desejo pediria ao gênio que me concedesse todos os desejos.” Futuro do pretérito: pediria.

“Eu escolheria sem dúvida uma família feliz.” Futuro do pretérito: escolheria. Em ambos os casos o sentido é de ocorrência de uma ação possível. Professor: o exame dos outros tempos verbais será feito ao longo das lições subsequentes.

EXPRESSÃO ORAL

I. Estratégias de progressão textual

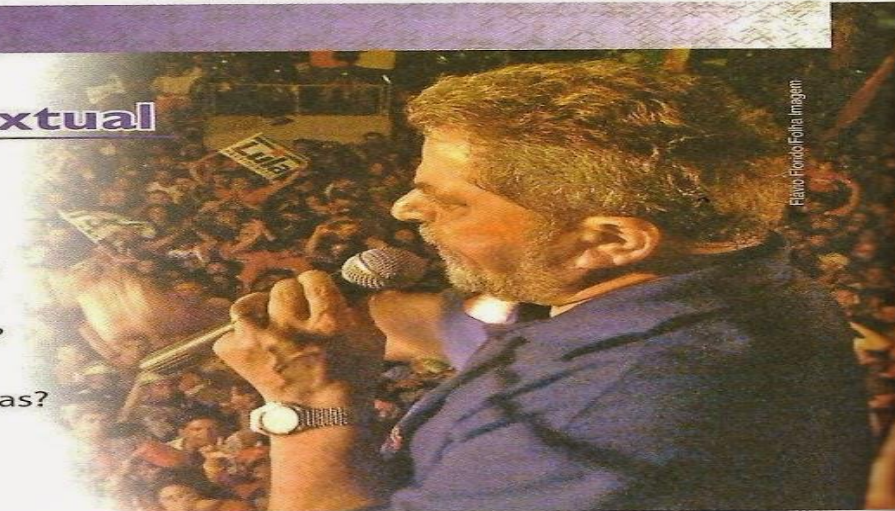
Argumentação

- Você quer
- fortalecer seus argumentos num debate?
 - imprimir um estilo próprio para sua fala?
 - firmar um tom para suas próprias palavras?

Um exemplo curioso

Quando estamos falando, existem diferentes estratégias para antecipar ou retomar o que vamos dizendo. Veja o exemplo:

O pai tentou de tudo: carinho, colo, palmada – nada deu certo.

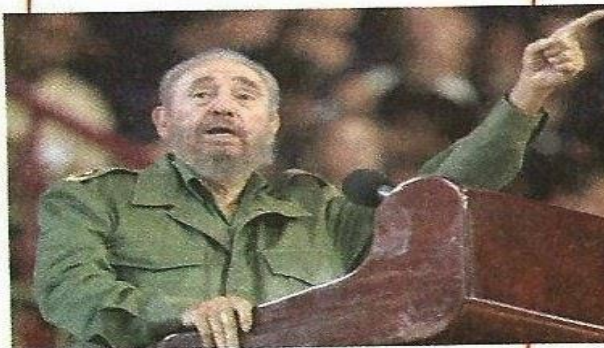




Conexões

Contrariando as recomendações dos especialistas em falas públicas, o líder cubano Fidel Castro entrou para o *Guinness book*, o livro dos recordes, por proferir, em 29 de setembro de 1960, o discurso mais longo da história da Organização das Nações Unidas (ONU): Fidel discursou por nada menos do que 4 horas e 29 minutos. Em Cuba, seu recorde é ainda maior: durante o 3º Congresso do Partido Comunista de 1986, Fidel discursou por inacreditáveis 7 horas e 10 minutos.

Adalberto ROCQUE/AFP

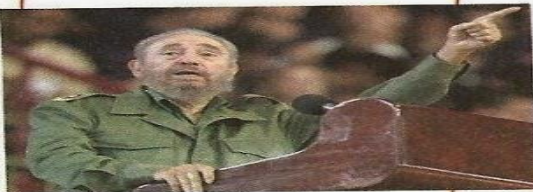


Fidel Castro discursando.
Fotografia de 2006.

Ap
an

Conexões

Contrariando as recomendações dos especialistas em falas públicas, o líder cubano Fidel Castro entrou para o *Guinness book*, o livro dos recordes, por proferir, em 29 de setembro de 1960, o discurso mais longo da história da Organização das Nações Unidas (ONU): Fidel discursou por nada menos do que 4 horas e 29 minutos. Em Cuba, seu recorde é ainda maior: durante o 3º Congresso do Partido Comunista de 1986, Fidel discursou por inacreditáveis 7 horas e 10 minutos.



Fidel Castro discursando. Fotografia de 2006.

6. Observe uma possível reescrita do trecho em análise, com a substituição da conjunção *porque* pela conjunção *e*, e da conjunção *mas* pela conjunção *portanto*.

O segundo projeto é Livro para todos, e muitas vezes um professor passa um trabalho de um determinado livro, **portanto** não tem livro suficiente para todas as equipes.

Que efeito a substituição das conjunções causou no sentido do período? Explique sua resposta.

A substituição das conjunções fez com que o período perdesse o sentido. A conjunção *e*, que, em geral, dá ideia de adição, de soma, leva à perda da ideia de explicação, sinalizada pelo uso do *porque*. A conjunção *portanto*, que dá ideia de conclusão, se usada no lugar do *mas* leva a uma incoerência, já que a relação a ser expressa é de contraste, de quebra de expectativa.

PARA TIRAR CONCLUSÕES

Agora, você vai fazer uma síntese do que já aprendeu.

1. Escreva no caderno: "O que aprendemos sobre o discurso político-estudantil no capítulo 1".

Exercício procedimental.

2. Em seu caderno, classifique as afirmações a seguir em falsas [F] e verdadeiras [V]. Copie todas as afirmações verdadeiras e, em seguida, faça as alterações necessárias nas falsas para que elas se tornem verdadeiras e copie-as também.

- v a) O principal objetivo de um discurso de candidato à presidência de um grêmio estudantil é persuadir o colega a votar em sua chapa.
- F b) Apresentar propostas é fundamental. Expor o que se pretende fazer para conseguir realizar as propostas é secundário: o importante é fazer a promessa certa.

Apresentar as propostas é fundamental, assim como apresentar o que se pretende fazer para conseguir realizá-las: não basta prometer, é preciso dizer o que você vai fazer para cumprir a promessa.



- 2c O melhor discurso é aquele em que o orador se esforça para ser bem compreendido pelos ouvintes, a fim de mostrar claramente suas propostas e como pretende realizá-las.

- 2e Um bom orador deve evitar discursos muito longos e não deve deixar o mais importante para o final, pois os ouvintes podem estar desconcentrados.

- 2f Um dos tipos de mensagens que o discurso político, mesmo o estudantil, costuma veicular é a crítica a adversários: isso deve ser feito sem desprezar os concorrentes.

- F c) O melhor discurso é aquele em que o orador se esmera para falar difícil, a fim de mostrar para os ouvintes que só ele tem condições de assumir a presidência do grêmio.

- v d) O bom orador é aquele que abre seu discurso explicando para a audiência por que o que ele vai falar é importante, procurando criar nos ouvintes uma predisposição para ouvi-lo.

- F e) Um bom orador não precisa se preocupar com a duração do seu discurso e pode apresentar as ideias fundamentais a qualquer momento.

- F f) Um discurso político-estudantil não pode criticar os adversários, pois isso caracteriza falta de respeito com os colegas.



FOLHA DE S. PAULO

São Paulo, domingo, 4 de setembro de 2005

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO * * UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 425 * ANO 85 * Nº 27.913 * R\$ 4,00

★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ★

São Paulo, domingo, 4 de setembro de 2005

Folha Imagem



FOLHA DE S. PAULO

São Paulo, domingo, 4 de setembro de 2005

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO * * UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 425 * ANO 85 * Nº 27.913 * R\$ 4,00

★ ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 425 ★

COMO ADQUIRIR

Compre a Folha de S. Paulo

Folha lança coleção de música erudita

A Folha lança no próximo domingo, dia 11, a Coleção Folha de Música Clássica, Com...

NO PRÓXIMO DOMINGO
NA COMPRA DO 1º CD,
O 2º É GRÁTIS



CD 1
WOLFGANG
AMADEUS
MOZART

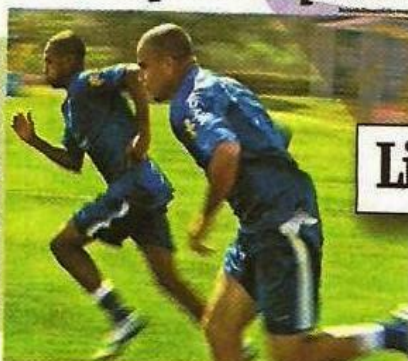
CD 2
FREDÉRIC
CHOPIN

Ex-tesoureiro petista recorre à Justiça e obtém decisão provisória que não permite sua exclusão do partido; PT tem até 5 dias para recorrer

Ex-tesoureiro petista recorre à Justiça e obtém decisão provisória que não permite sua exclusão do partido; PT tem até 5 dias para recorrer

Liminar impede expulsão de Delúbio

SELEÇÃO JOGA HOJE POR VAGAS NA COPA-2006
Robinho e Ronaldinho, que receberam a imprensa e cantores que joga hoje, participam de teste de seleção brasileira em Teresopolis para o partido contra o Chile, às 16h15m na TV, em Brasília, pela eliminatória da Copa-2006. Um empate garante ao Brasil a classificação para a Mundial de Alemanha. Pág. B1



O movimento do PT Delúbio Simões, impulsionado pelo CPT do Congresso e pela Polícia Federal como principal operador do "mesquita" ao lado do presidente Marcos Valério de Souza, obteve na Justiça uma liminar (decisão provisória) impedindo um pro...

O ex-tesoureiro apresentou à Justiça três argumentos. Segundo ele, o comando desobedeceu a ordem processual, arquivou unilateralmente uma denúncia e não convocou a defesa sequer às provas. Desde o início da crise, há três meses, nenhuma denúncia contra ele...

E-mails revelam ação do governo sobre fundos

Memores eletrônicas trocadas pelo banqueiro Daniel Dantas (Opportunity) com uma ex-colaboradora do Citibank nos EUA revelam ingerência do governo sobre os fundos de pensão Petró, Petros e Petanf. Desta feita como o então ministro José Dirceu e o presidente do IB na época, Cláudio Cassol, pressionaram-se a fechar acordo com os fundos que garantiam ao Opportunity o controle de uma S.A. Pág. B2

★ R\$ 4,00

Bush anuncia mais tropas para região atingida
Em reação a críticas que tem recebido pelo trabalho de ajuda às vítimas do furacão Katri-

Liminar impede expulsão de Delúbio

No 'pior momento de sua vida', ex-ministro afirma que partido cometeu ilegalidade, será punido pela Justiça e deve desculpas ao país

PT vai pagar por caixa 2, diz Dirceu

ESPORTE

Favorito ao título, Alonso larga na pole

Págs. D2 a D4

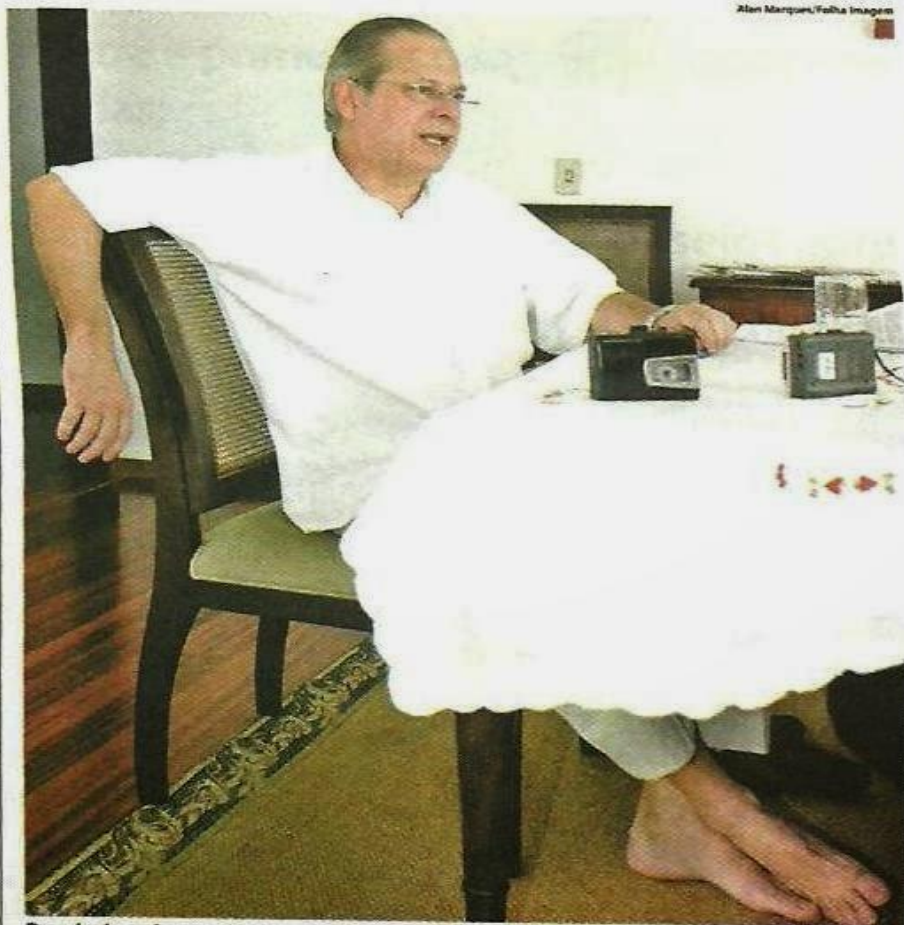
O GRID DO GP BRASIL

Alonso Ferrari Tm 1:11.986	Montoya Toyota Tm 1:21.145
Fisichella Renault Tm 1:21.582	Burtton Daimler Tm 1:21.916
Ralston McLaren Tm 1:22.281	Klien Red Bull Tm 1:22.859
SP - Felipe Massa Sauber Tm 1:23.151	SP - R. Barrichello Honda Tm 1:23.163
10 - A. Pizzonia Williams Tm 1:24.521	

Juiz é preso, e Brasileiro já está sob risco

Edilson Pereira de Carvalho, árbitro flagrado combinando resultados de jogos, foi preso e disse ter sofrido ameaças de morte para atuar no esquema. Para a PF, estão sob suspeição o atual Brasileiro e o de 2004, o Paulista e a Libertadores. Clubes já admitem ir à Justiça e até a paralisação do torneio. A CBF montou comissão para investigar o caso.

Pág. D1



Alan Marques/Folha Imagem

MÔNICA BERGAMO
COLUNISTA DA FOLHA

O ex-ministro José Dirceu afirmou em entrevista à Folha que o PT cometeu um erro ao fazer uso de caixa 2 e que o partido será punido pela Justiça. "É um erro e o PT vai pagar por ele. Nós vamos ter que pedir desculpas ao país."

O deputado, que divide seus dias entre a articulação política e a defesa no processo de cassação, reconhece sua parcela de culpa pela atual crise do PT, mas cobra outros dirigentes.

"Parece que fui presidente do PT sete anos sozinho", diz. Para Dirceu, "dezenas de prefeitos, governadores, ministros, deputados e senadores" também têm responsabilidade pela estratégia política adotada pelo partido. Inclusive o presidente da República.

Mas ressalva que Lula não participava das decisões do PT nem tinha conhecimento do caixa 2 em sua campanha para presidente. "O Lula tem responsabilidade política porque era líder do PT, mas os graus são diferentes." Págs. A8 e A9

FRASES

Estou bem de saúde, apesar de viver o momento mais duro, talvez o mais difícil da minha vida"

Não se pode apagar a história do PT. Veja o meu caso. Fui desumanizado, não existo mais"

Receita Federal vai investigar 4 partidos

A Receita Federal abriu auditoria fiscal para inspecionar a contabilidade de PT, PP, PL e PTB, partidos envolvidos no escândalo do "mensalão", informa Josias de Souza. É a primeira vez que o fisco audita partidos políticos.

Segundo a Receita, se confirmado caixa dois, os partidos deixarão de fazer jus à imunidade tributária prevista na Constituição e serão tratados como empresas normais, pagando impostos retroativos ao início da infração.

Pág. A4

Gênero e expectativa de leitura

Pensemos agora na mídia impressa: jornais e revistas. Um cidadão que deseja saber como está a situação de seu país procura as notícias de algum jornal impresso, de circulação nacional, se não se contentar com o jornal televisivo ou com o eletrônico. O jornal impresso se apresenta por meio da primeira página, também chamada capa. Essa página contém indicações do conteúdo do jornal. Veja várias tomadas da capa do jornal *Folha de S. Paulo*, de 4 de setembro de 2005.

Professor: veja orientação e sugestão de atividade no Manual do Professor, página 30.



★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ★

São Paulo, domingo, 4 de setembro de 2005

★ ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 425 ★

★ R\$ 4,00

Ex-tesoureiro petista recorre à Justiça e obtém decisão provisória que não permite sua exclusão do partido; PT tem até 5 dias para recorrer



Bush anuncia mais tropas para região atingida

Em reação a críticas que tem recebido pelo trabalho de ajuda às vítimas do furacão Katrina, o presidente George W. Bush anunciou que mais 7.000 soldados chegarão às regiões atingidas nos próximos dias. Ele decidiu também autorizar que 300 soldados que estão servindo no Iraque e no Afeganistão voltem aos Estados Unidos para ajudar suas famílias no Mississippi. Pág. A29

Laboratórios dão brinde a farmácias para ter receitas

Laboratórios oferecem brindes ou dinheiro a drogarias para lhes repassarem as prescrições dos clientes. Com cópias do receituário, propagandistas das indústrias pressionam os médicos a indicarem remédios da sua marca. Há relatos de favores a médicos "fiéis", desde o pagamento de viagens até a reforma de consultórios.

A federação dos laboratórios nega troca de favores e diz que as receitas apenas norteiam estratégias de marketing. Pág. C1

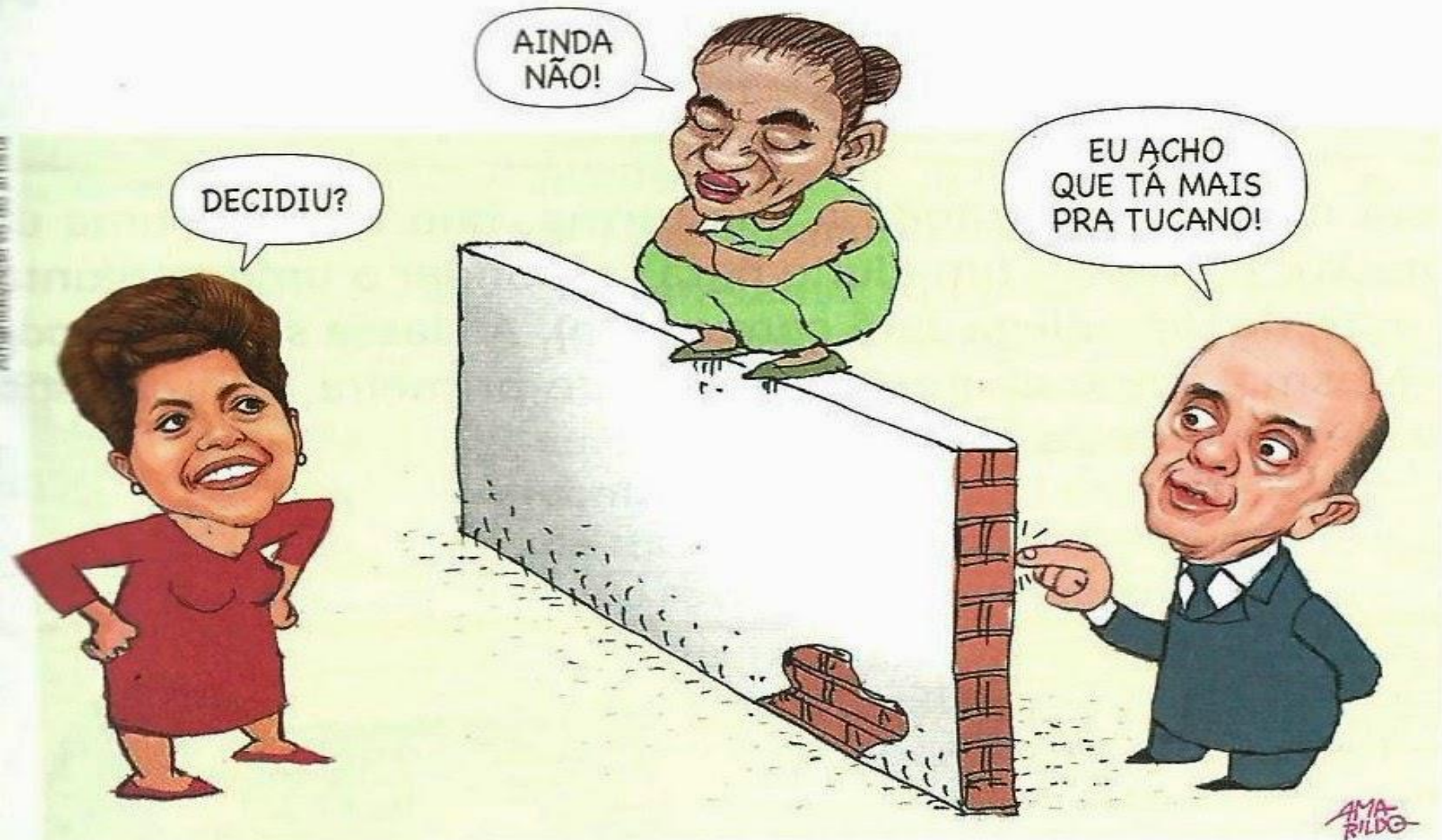
Liminar impede expulsão de Delúbio

E-mails revelaram ação do governo sobre fundos



Esta edição tem 214 páginas - 430.148 exemplares

Observe a charge divulgada na época do segundo turno, com Dilma à esquerda, Marina no centro e Serra à direita. A palavra *tucano* refere-se ao partido de Serra.



É preciso ter opinião

O que você vai estudar neste capítulo

Artigo de opinião

- A defesa de um ponto de vista sobre uma questão polêmica
- A importância de estar bem-informado e de conhecer os argumentos que sustentam outros pontos de vista

Meio ambiente

- Desenvolvimentistas x ambientalistas

Reflexões gramaticais

- As relações entre a organização linguística do parágrafo e seu objetivo
- Palavras e expressões que ajudam a “costurar” o texto: conjunções
- Expressões que introduzem pontos de vista no texto

— O que você acha de uma mulher na presidência?

— Ainda não parei pra pensar nesse assunto.

(Hum... política não dá, vou tentar música...)

— Qual sua avaliação sobre o último trabalho de Lady Gaga?

— Não sei, ouvi sem prestar muita atenção.

(Xi, nem política, nem música... Vou de futebol...)

— E a Marta, hein? Será que ela ainda tem futebol para ser eleita a melhor do mundo?

— É difícil de dizer, não sei.

(Nem política, nem música, nem futebol... Tô fora!)

Fica o alerta: é preciso ter opinião!

Antes da leitura

Observe a ilustração e responda oralmente às perguntas.



1 Como um muro é usado para separar dois lados, a expressão *estar em cima do muro* é usada quando queremos dizer que uma pessoa está indecisa, ainda não tem uma opinião formada sobre de que lado vai ficar; na indecisão, fica em cima do muro.

1. Você sabe o que significa a expressão “estar em cima do muro”? (Ativação de conhecimentos prévios)
2. No desenho acima, o que o gesto da personagem coçando a cabeça tem a ver com “estar em cima do muro”? (Ativação de conhecimentos prévios e Leitura de imagem) Coçar a cabeça também pode significar um sinal de indecisão.
3. Leia as informações do quadro a seguir.

Em 2010, o Brasil realizou eleições presidenciais. No primeiro turno, Dilma Roussef, José Serra e Marina Silva foram os candidatos mais votados, nessa ordem. No segundo turno, Dilma e Serra disputaram o apoio de Marina.

4 Resposta pessoal. Professor, verifique se o relato do aluno realmente é de uma situação em que ele esteve "em cima do muro".

6 É essencial que a pessoa esteja muito bem-informada sobre o assunto. Estar bem-informado, nesse caso, implica conhecer inclusive as razões daqueles que são contrários a sua opinião.

Observe a charge divulgada na época do segundo turno, com Dilma à esquerda, Marina no centro e Serra à direita. A palavra *tucano* refere-se ao partido de Serra.



Muro, de Amarildo. Disponível em: <<http://amarildocharge.wordpress.com/2010/10/14/muro/>>. Acesso em: 31 jan. 2012.

Explique por que, no contexto em que a charge foi publicada, era possível afirmar que Marina estava "em cima do muro".

(Produção de inferência) Porque ela não se decidia nem pelo apoio a Dilma Rousseff nem pelo apoio a José Serra.

4. Você já esteve em uma situação em que se viu "em cima do muro"? Se sim, relate-a para a turma. (Ativação de conhecimentos prévios)
5. Você estudou no capítulo anterior o que é uma questão polêmica. É comum as pessoas ficarem "em cima do muro" quando estão diante de questões polêmicas. Leia as informações a seguir.

De acordo com pesquisa realizada pelo Ibope em 2008, 75% dos brasileiros acreditaram que usar células-tronco para tratamento e recuperação de pessoas com doenças graves era uma atitude em defesa da vida. Outros 20% ainda não tinham ponto de vista sobre o assunto e 5% discordaram totalmente dessa utilização.

Segundo as informações, qual era o percentual de entrevistados sobre a polêmica das células-tronco que estava "em cima do muro"? Explique sua resposta. (Produção de inferência) 20% dos entrevistados, pois eles ainda não tinham um ponto de vista sobre o assunto.

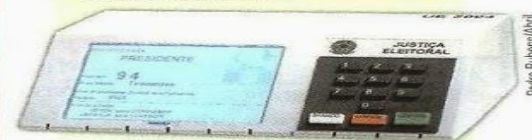
6. Para tomar uma posição a respeito de uma questão polêmica, assumir um ponto de vista, o que você considera essencial? (Ativação de conhecimentos prévios)
7. Você se lembra de alguma questão polêmica relacionada à sua cidade? Se sim, relate-a para a turma. Qual foi a sua posição sobre a questão, ou a dos seus pais? Por que você e/ou seus pais defendiam uma posição, e não outra? O que diziam as pessoas que defendiam posição contrária à sua? (Ativação de conhecimentos prévios) Resposta pessoal.

Professor, caso os alunos não identifiquem uma situação, ajude-os, indicando questões controversas, polêmicas, para que eles possam discutir suas ideias.

Fique antenado

A eleição para presidente no Brasil acontece, em geral, em dois turnos: no primeiro, podem concorrer vários candidatos; se nenhum deles obtiver mais de 50% do total dos votos válidos, concorrem no segundo turno os dois candidatos mais votados, sendo eleito o que obtiver mais votos nessa etapa da eleição.

A agilidade com que o Brasil realiza a contagem de votos surpreende o mundo. Em 2010, apenas uma hora e quatro minutos após o encerramento das eleições, com 92% dos votos apurados, o país já sabia quem ganhara o pleito. Essa rapidez se deve, em boa parte, à votação eletrônica, realizada numa "urna-computador" como a da foto.



Modelo de urna usada nas eleições por todo o Brasil. Fotografia de 2006.

Conexões

Para saber mais sobre as células-tronco, leia o artigo de divulgação científica "Células que têm muito a oferecer", de Rosália Mendez Otero, na edição 195 da Revista *Ciência Hoje das Crianças*.

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/revista-chc/>>. Acesso em: 31 jan. 2012.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DE EDIÇÕES SM

CÓDIGO DA COLEÇÃO 27484COL01

CÓDIGO DA COLEÇÃO

Universos

Língua Portuguesa | 6º ano

Manual do Professor



Organizadora: Edições SM

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida por Edições SM.

Editor responsável

Rogério de Araújo Ramos

sm

WILTON ORMUNDO
CRISTIANE SINISCALCHI

MANUAL DO
PROFESSOR

SE LIGA NA LÍNGUA

LEITURA, PRODUÇÃO
DE TEXTO E LINGUAGEM

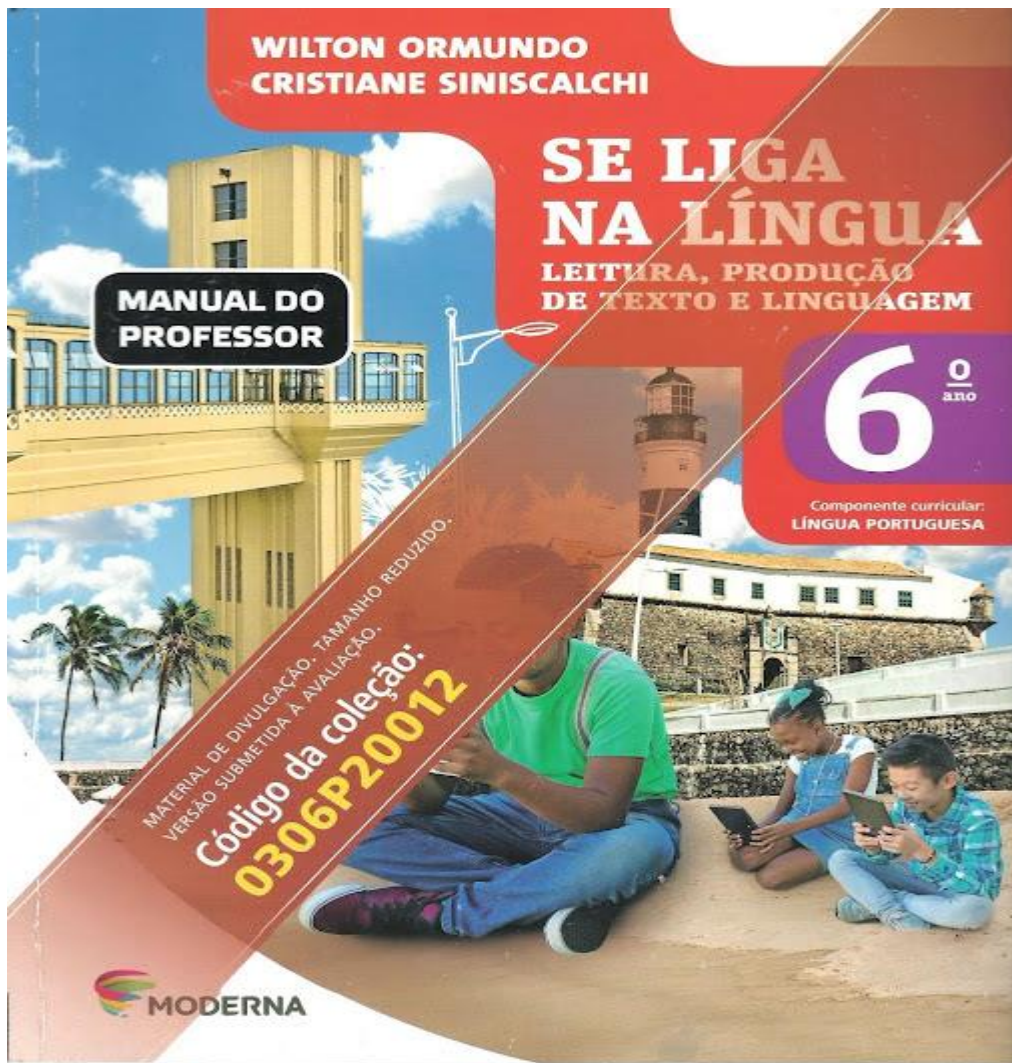
6^o
ano

Componente curricular:
LÍNGUA PORTUGUESA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO, TAMANHO REDUZIDO.
VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.

Código da coleção:
0306P20012

 MODERNA



MANUAL DO
PROFESSOR

LeYa

Ciências humanas
e da natureza

JUNTOS NESSA

1



**CIÊNCIAS HUMANAS
E DA NATUREZA**

Charles Chiba · Caroline Minorelli
Valquíria Garcia · Vanessa Michelan

Ensino Fundamental Anos iniciais 1º ano

PNLD 2016

27772COL55

Material de divulgação
da editora Leya

Projeto Presente

ARTE

4^o e 5^o anos
Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Rosa Iavelberg
Tarcísio Tatit Sapienza
Luciana Mourão Arslan

VOLUME ÚNICO
Componente curricular: ARTE

MANUAL DO
PROFESSOR



 MODERNA

ANGELA RAMA • MARCELO MORAES PAULA

EN CON TROS

Geografia

4

Manual do
Professor

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0212P19051
PNLD 2019 • Livro indicado ao Ensino Fundamental
Material de divulgação • Formato reduzido
Versão submetida à avaliação

FTD



Manual do Professor

Conceição Oliveira

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA
EDITORA POSITIVO

CÓDIGO DA COLEÇÃO
27822COL58

MA NA CÁ

4^o ano

HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

História


EDITORA
POSITIVO

Manual do Professor

Conceição Oliveira

MA NA CÁ

HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

5^o ano

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA
EDITORA POSITIVO

CÓDIGO DA COLEÇÃO
27822COL58

Wanessa Garcia e Rogério Martinez

GEOGRAFIA

A
ESCOLA
É
NOSSA

5^o
ANO

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

MANUAL DO PROFESSOR

**Material de
divulgação da
Editora
Scipione**

código da coleção
27675COL60



editora scipione

ANGELA RAMA
MARCELO MORAES PAULA

LIGADOS.COM

GEOGRAFIA

4^o
ANO

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

MANUAL DO PROFESSOR



Material de divulgação da Editora Saraiva

**PNLD
2016**
Ensino
Fundamental
Anos Iniciais

CÓDIGO DA COLEÇÃO
27793COL60

 **Editora
Saraiva**

Rosemeire Alves e Maria Eugênia Bellusci

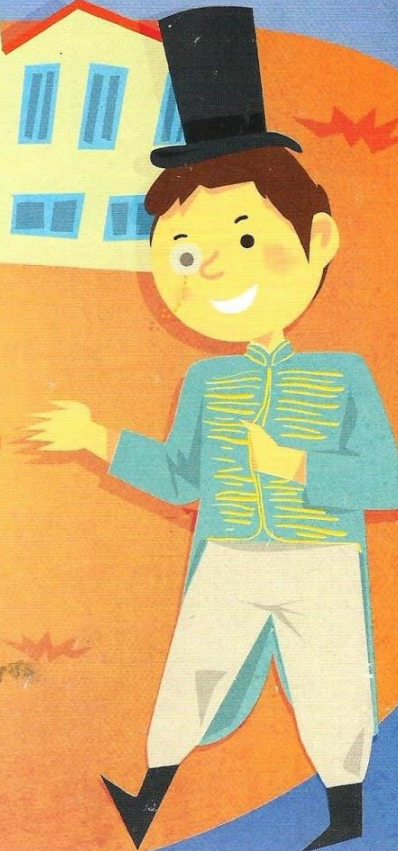
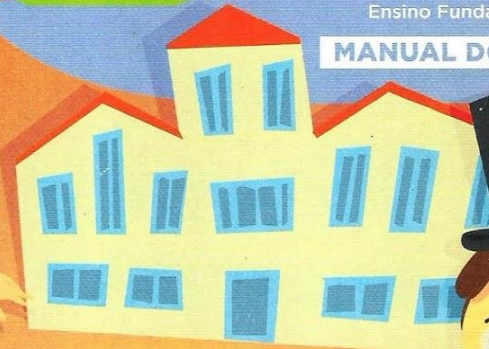
HISTÓRIA

5^o ANO

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

MANUAL DO PROFESSOR

A
ESCOLA
É
NOSSA



**Material de
divulgação da
Editora
Scipione**

código da coleção
27677COL58



editora scipione

ELIAN ALABI LUCCI • ANSELMO LAZARO BRANCO



5^o
ano

Material de
divulgação da
Editora Saraiva

CÓDIGO DA
COLEÇÃO
27899COL58

**PNLD
2016**
Ensino
Fundamental
Anos Iniciais

COMPONENTE CURRICULAR
HISTÓRIA
5º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

projeto

COOPERA

HISTÓRIA

 **Editora
Saraiva**

Manual do Professor

Célia Passos & Zeneide Silva

Manual do
Professor

Coleção

Eu gosto

Língua Portuguesa

4^o
ano

Ensino
Fundamental
Anos Iniciais

Língua Portuguesa



IBEP

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DE EDIÇÕES SM

CÓDIGO DA COLEÇÃO 27484COL01

Universos

Língua Portuguesa | 9º ano

Manual do Professor

língua
portuguesa

9

Organizadora: Edições SM

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida por Edições SM.

Editor responsável

Rogério de Araújo Ramos

sm

Norma Discini
Lucia Teixeira

6

PERSPECTIVA

Coleção PERSPECTIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Manual do Professor



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

CÓDIGO DA COLEÇÃO

27447COL01

EDITORA DO BRASIL

LÍNGUA PORTUGUESA



EDITORA do BRASIL

ANGELA RAMA • MARCELO MORAES PAULA

ENCONTROS Geografia

4

Manual do Professor

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0212P19051

PNLD 2019 • Área: Geografia do Ensino Fundamental
Material de divulgação • Formato reduzido
Versão submetida à avaliação

FTD



WILTON ORMUNDO
CRISTIANE SINISCALCHI

MANUAL DO
PROFESSOR

SE LIGA NA LÍNGUA

LEITURA, PRODUÇÃO
DE TEXTO E LINGUAGEM

6^o
ano

Componente curricular:
LÍNGUA PORTUGUESA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. TAMANHO REDUZIDO.
VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.

Código da coleção:
0306P20012

 MODERNA

ISABEL ALENCAR LACONBE
VIVIANE KIRKELIENE
ADOLFO SANZI NETO
ELAINE HEDDSON
RAFAEL MONTEIRO

CODIGO DA COLEÇÃO
0357P20092
FMD2015 - Livro com 40 páginas
História de Arte para o Ensino Fundamental
Versão simplificada e revisada

7

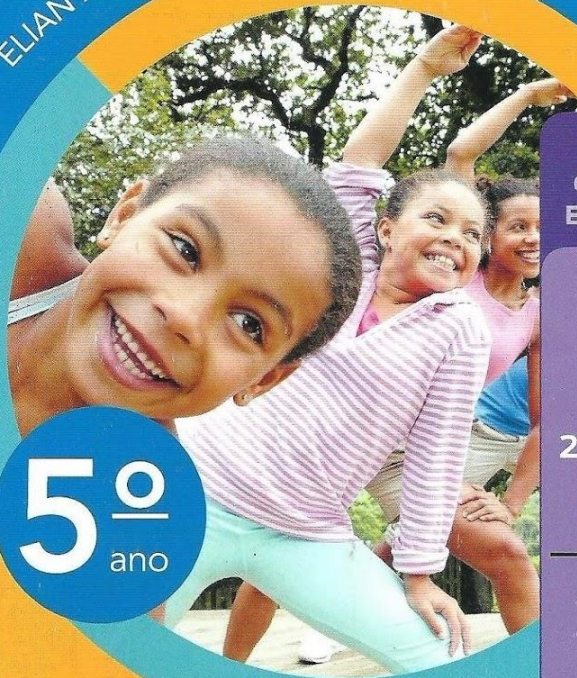
**BE
COME**

COMPONENTE CURRICULAR
DE ARTE PARA O 7º ANO

MANUAL DO
PROFESSOR

FTD

ELIAN ALABI LUCCI • ANSELMO LAZARO BRANCO



5^o
ano

Material de
divulgação da
Editora Saraiva

CÓDIGO DA
COLEÇÃO
27899COL58

**PNLD
2016**
Ensino
Fundamental
Anos Iniciais

COMPONENTE CURRICULAR
HISTÓRIA
5º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

projeto

COOPERA

HISTÓRIA

 **Editora Saraiva**

Manual do Professor

Manual do Professor

Conceição Oliveira

MA NA LÁ

HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

5

o ano

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA
EDITORA POSITIVO

CÓDIGO DA COLEÇÃO
27822COL58

ISABEL ALENCAR LACOMBE
VIVIANE KIRMELENE
ADOLFO TANZI NETO
ELAINE HODGSON
RAFAEL MONTEIRO

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0357P20092
PHLD 2020 • Anos finais do Ensino Fundamental
Material de divulgação • Formato reduzido
Versão submetida à avaliação

8

**BE
COME**

COMPONENTE CURRICULAR
LÍNGUA INGLESA

MANUAL DO
PROFESSOR

FTD¹